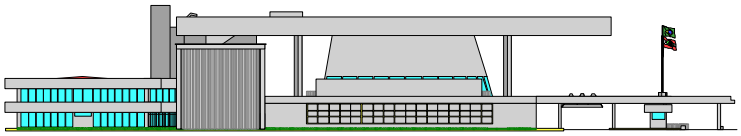
16ª Legislatura

ESTADO DE SANTA CATARINA

3ª Sessão Legislativa

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIX | FLORIANÓPOLIS, 08 DE JULHO DE 2009 | NÚMERO 6.059

16ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa
MESA

Jorginho Mello
PRESIDENTE

Gelson Merísio
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco de Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Joares Ponticelli

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
Líder: Serafim Venzon

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO
Líder:Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grando

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Cesar Souza Júnior
Dirceu Dresch
Pedro Uczai
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO
Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
José Natal Pereira
Manoel Mota
Adherbal Deba Cabral
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE PESCA E AQÜICULTURA
Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos – Vice-Presidente
Giancarlo Tomelin
Edison Andrino
Adherbal Deba Cabral
Reno Caramori
Professor Grando
Quartas-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL
Rogério Mendonça - Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Romildo Titon
Ismael dos Santos
Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO
Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
Jean Kuhlmann
Giancarlo Tomelin
Professor Grando
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Décio Góes
Kennedy Nunes
José Natal Pereira
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Silvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Adherbal Deba Cabral
Pedro Uczai
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA , MINAS E ENERGIA
Silvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Herneus de Nadal
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Professor Grando
Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE
Décio Góes - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Edison Andrino
Ismael dos Santos
Reno Caramori
Professor Grando
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Genésio Goulart - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice-Presidente
Darci de Matos
Giancarlo Tomelin
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMILIA E À MULHER
Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Genésio Goulart
José Natal Pereira
Rogério Mendonça
Professora Odete de Jesus
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Pedro Uczai - Presidente
Antônio Aguiar - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Genésio Goulart
Professor Grando
Lício Mauro da Silveira
Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL
Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Herneus de Nadal
Genésio Goulart
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 18:00 horas

DIRETORIA LEGISLATIVA

Coordenadoria de Publicação: responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Walter da Luz Filho

Coordenadoria de Taquigrafia: responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões.
Coordenadora: Maria Aparecida Orsi

Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

EXPEDIENTE

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - **NÚMERO 2059**
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS

ÍNDICE

Atos da Mesa
Atos da Mesa Dl.....2

Publicações Diversas
Audiência Pública.....3
Atas da Procuradoria.....11
Atas das Comissões Permanentes.....12
Aviso de Resultado 13
Ofícios.....13
Portarias.....15
Projetos de Lei 16

A T O S D A M E S A

ATOS DA MESA DL

ATO DA MESA Nº 037-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Nilson Gonçalves para ausentar-se do País, no período de 18 a 25 de julho do corrente ano, onde representará esta Assembléia Legislativa no Encontro Anual da Conferência Nacional de Legisladores Estaduais Americanos, a realizar-se na cidade de Filadélfia - EUA, e de 26 de julho a 02 de agosto para viagem particular a Nova Iorque - EUA.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 8 de julho de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputada Ada Faraco De Luca - 4º Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 038-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Julio Garcia para ausentar-se do País, no período de 10 a 17 de julho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 08 de julho de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputado Ada Faraco De Luca - 4º Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 039-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Gelson Merísio para ausentar-se do País, no período de 10 a 20 de julho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 08 de julho de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputado Ada Faraco De Luca - 4º Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 040-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Valmir Comin para ausentar-se do País, no período de 09 a 17 de julho do corrente ano, com destino ao Chile, para tratar de assuntos particulares.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 08 de julho de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputado Ada Faraco De Luca - 4º Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 041-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Cesar Souza Junior para ausentar-se do País, no período de 12 a 26 de julho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 08 de julho de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputado Ada Faraco De Luca - 4º Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE PARA DISCUTIR A INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DO MORRO DA IGREJA DE URUBICI, REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2009, ÀS 15H, NA CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE URUBICI.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Newton Zomkowski) - Convidamos para compor a mesa o senhor deputado Décio Góes, presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina; o senhor deputado Edison Andrino, membro da Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina; o senhor Deputado Elizeu Mattos, líder do governo na Assembléia Legislativa de Santa Catarina; a senhora Solange Pagani - secretária de Estado do Desenvolvimento Regional de São Joaquim; o senhor Adilson Jorge Costa, prefeito de Urubici; o senhor vereador Márcio Niehues, presidente da Câmara Municipal de Urubici; o senhor Cláudio Antônio Facchin dos Santos, tenente-coronel, representando o comandante do Cindacta II; o senhor Michel Omena, chefe do Parque Nacional de São Joaquim, neste ato representando o coordenador regional do ICMBio, Ricardo Castelli Vieira; o senhor Valdir Rubens Walendowsky, presidente da Santur; o senhor Edemar Sant'ana de Liz - diretor executivo da Instância de Governança da Serra Catarinense.

Neste momento passo a palavra ao deputado Décio Góes, presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente que irá presidir os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Convido a todos para sentarem. Dando boa-tarde a todos e a todas, gostaria de agradecer a presença de todos.

Quero saudar os componentes da mesa: o deputado Edison Andrino, que requereu esta audiência pública junto com o deputado Elizeu Mattos; a Solange Pagani, secretária de Estado do Desenvolvimento Regional de São Joaquim; o senhor Adilson Jorge Costa, nosso prefeito empolgado com o turismo da região; o vereador Márcio Niehues, presidente da Câmara Municipal de Urubici; o senhor Cláudio Antônio Facchin dos Santos, tenente-coronel, representando o comandante do Cindacta II; o senhor Michel Omena, chefe do Parque Nacional de São Joaquim, neste ato representando o coordenador regional do ICMBio, Ricardo Castelli Vieira; o senhor Valdir Rubens Walendowsky, presidente da Santur; o senhor Edemar Sant'ana de Liz, diretor executivo da Instância de Governança da Serra Catarinense. E também registrar as seguintes presenças: do senhor Antônio Carlos de Oliveira, vice-prefeito de Urubici; do senhor Walter Josué Lopes, comandante do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Morro da Igreja; do senhor Ivan Antônio Bertoncini Cascaes, presidente do Convention & Visitors Bureau da Serra Catarinense; do senhor Paulo Sérgio da Silva Solch, vereador da Câmara Municipal de Urubici; do senhor Elvio Antunes de Souza, vereador da Câmara Municipal de Urubici; do senhor Luís Alberto Arruda; do senhor José Paulo Veloso, vereador da Câmara Municipal de Urubici; do senhor Gilberto Morgan, vereador da Câmara Municipal de Urubici; da senhora Marlusa Aparecida Kayser Karklis, vereadora da Câmara Municipal de Urubici; do senhor Anerino Jeremias, vereador da Câmara Municipal de Urubici; do senhor Pedro Romário Lorenzetti, vereador da Câmara Municipal de Urubici (agradecer ao presidente da Câmara e aos vereadores que marcaram presença neste ato); da senhora Nádia Rodrigues Corrêa de Oliveira, secretária da Indústria, Comércio e Turismo de Urubici; da senhora Nelci Dal Bosco, secretária da Educação do município de Urubici; da senhora Ana Cláudia de Souza Correa, secretária da Saúde do município de Urubici; da senhora Gisele Carreires, presidente do Conselho Municipal de Turismo de Urubici; do senhor José Luiz de Andrade, secretário de Obras do município de Urubici; do senhor Ricardo Castelli Vieira, coordenador regional do ICMBio, agradeço a presença de todos.

A dinâmica da nossa reunião será assim: eu passarei a palavra a todos os membros da mesa para fazerem as suas considerações - acho que uma fala de três minutos a cada um - e, depois, abrireamos as inscrições à comunidade aqui representada para falar sobre a questão do Morro da Igreja. Espero que, de tal forma, até às 17 horas poderemos fazer os encaminhamentos do nosso trabalho e concluir a nossa audiência pública.

Nós estamos tratando do Morro da Igreja, que é uma elevação de uma paisagem extremamente deslumbrante. Um privilégio muito grande que a cidade e a região têm, de uma paisagem maravilhosa, com um potencial turístico fantástico (ambiental) e que apresenta vários problemas de infraestrutrura dado que ainda não se descobriu todo o valor paisagístico, cultural, ambiental e turístico do lugar, imaginem na hora em que for descoberto.

Imaginem na hora em que estes projetos todos na área de turismo estiverem mais avançados, porque quando nos estamos aqui, num dos 65 destinos do Brasil, que é São Joaquim, para induzir o turismo no planalto, na região serrana; quando temos projetos estratégicos como, por exemplo, a rodovia que vai ligar São Joaquim ou a serra catarinense a serra gaúcha - nós temos projetos nessa ordem. E sabe-se que na serra gaúcha há uma visitação em torno de 2 milhões de pessoas por ano e que com essa ligação vai irrigar grande parte desse turismo para a nossa região serrana e também para a região sul do Estado de Santa Catarina. Isso traz uma potencialidade muito grande para o turismo aqui na região e, este ponto que nos estamos discutindo, o Morro da Igreja, deputado Andrino, passa a ser também o destino de todo esse fluxo de turismo que nós estamos dizendo, além dos investimentos nas áreas empresariais, na descoberta de novas vocações na serra, enfim, nós estamos vivendo um novo tempo nessa região serrana e nos próximos cinco anos vamos ter aqui, não tenho dúvida nenhuma, um investimento extremamente acentuado.

Colocando dessa forma para contextualizar a importância da discussão que trouxemos aqui, através do deputado Andrino e do deputado Elizeu, da questão do Morro da Igreja, vamos abrir a nossa reunião passando a palavra ao deputado Edison Andrino para coordenar a reunião daqui para frente, seguindo o roteiro que já determinamos.

Quero ainda agradecer a presença de todos vocês e sei que ao final desta reunião vamos ter um conjunto de sugestões e encaminhamentos para dotarmos a região, e mais especificamente o Morro da Igreja, da infraestrutura adequada para o turismo que nos estamos vislumbrando para a região.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL EDISON ANDRINO (SC) - Eu vou procurar ser bem objetivo e, até vou dispensar de cumprimentar a todos que fazem parte da mesa, vou cumprimentar o Décio, que é o presidente; o deputado Elizeu; o prefeito - e ao cumprimentar o prefeito, cumprimento todas as autoridades da região e também da Aeronáutica -; e na pessoa da Solange, que é nossa secretária, cumprimento todas as mulheres aqui presentes.

Eu só pediria ao Décio para coordenar os trabalhos, porque, além dele nos honrar com a sua presença (é o presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembléia), ele tem mais objetividade, mais experiência, na coordenação dessas reuniões de audiências públicas, do que eu e tenho certeza que vai ser muito mais objetivo nessa proposta. Por isso, Décio, gostaria que você continuasse coordenando esta reunião.

Eu só gostaria de rapidamente tentar ser bem objetivo e dizer os motivos desta reunião. Eu não vejo nenhum problema em fazer o que estamos pretendendo fazer ali, só que envolve uma série de entidades e envolve a questão do meio ambiente, da prefeitura, da Aeronáutica, da Secretaria de Turismo (e aqui está o presidente da Santur). Então, esta reunião tem como objetivo tratarmos de juntos buscarmos um caminho para dotar, quem sabe a beleza natural mais importante e o lugar mais belo de Santa Catarina, (ainda hoje eu disse da tribuna da Assembléia que só perde para a minha Lagoa da Conceição olhada de cima do morro, que é muito bonita)... Quando eu vi o Morro da Igreja eu disse: não sei qual é o mais bonito, a Lagoa ou o Morro da Igreja!

A gente fala muito do turismo da região serrana e um dos grandes atrativos naturais é o Morro da Igreja. Eu venho - eu tenho uma fazendola aqui em Bom Retiro - muito a Urubici, primeiro para comer a truta do Hélio, acho que já é uma grande atração turística, porque nós temos aqui o segundo maior produtor de truta do Brasil e de grande qualidade. E, segundo, no Morro da Igreja, que faço questão de levar todo mundo lá, só que, cada vez que chego ao Morro da Igreja, me deparo com a questão da estrutura - é uma beleza natural incrível que Deus nos deu -, mas não tem banheiro público, não tem onde fazer a volta com o teu carro. Ali está a Aeronáutica que tem um papel fundamental nesse processo, mas você tem que pedir licença. Não sei se é permitido para todo mundo ou só para ônibus, entrar ali para fazer a volta, e o mais grave que é a questão da segurança. Eu vi uma senhora segurando uma criança, ali é um penhasco, é um verdadeiro penhasco e não tem a mínima estrutura de segurança, a mínima. Lá na serra do Rio do Rastro, que chega ali em Bom Jardim, houve uma época em que um turista despencou lá de cima, e ali, provavelmente, se não tomarmos cuidado e não dotarmos aquilo com infraestrutura - e tenho conversado muito com o deputado Elizeu sobre isso, que também é autor desta proposta, desta reunião aqui -, nós vamos ter problemas sérios no futuro.

Eu tenho certeza que o Instituto Chico Mendes, a Aeronáutica, a prefeitura, a Câmara, a Assembléia, o setor do turismo, a Secretaria Regional querem desenvolver o turismo nesta região. O que nós temos de mais importante é a nossa beleza natural, mas precisamos contemplar através de uma estrutura com harmonia, que contemple o meio ambiente, que preserve a natureza, mas que dê condições de uma senhora sentar num banquinho, num bom deque construído de madeira e ficar ali contemplando aquela beleza natural. Qualquer pessoa que lá chega não sabe se se preocupa com a segurança, para não escorregar na grama, ou se olha... Ela tem medo de olhar, pela falta de segurança. Eu não estou aqui exagerando na falação. É isso que acontece no Morro da Igreja.

Então a proposta é essa, tem como objetivo juntar todos nós aqui, e tenho certeza que todos pensam mais ou menos igual, para buscar um caminho para montar uma boa estrutura de segurança. Eu até vinha pensando, quem sabe, que poderia ter ali uma estrutura terceirizada ou da prefeitura (acho que a prefeitura não pode cuidar disso), mas com uma estrutura mínima, com banheiros, lugar para servir um café, um refrigerante para as pessoas que quiserem ficar mais tempo lá em cima. Tudo isso vai ser discutido.

Para encerrar, meu presidente Décio, quem sabe nós estabelecermos as diretrizes básicas, como pode ser feito: a natureza tem que ser contemplada, tem que ser de madeira, não pode ser de material (está aqui o setor ambiental, a Aeronáutica), e fazermos até um concurso com os estudantes de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina, da Uniplac, e que quem sabe este ano ainda o Elizeu, que hoje é o homem poderoso do governo do Estado, é o líder do Luiz Henrique na Assembleia legislativa... Está aqui o presidente da Santur, está aqui a Solange, que tem uma força muito grande com o governador. Eu também tenho uma cotinha lá do orçamento, de verba de subvenção, e já me comprometo a dar uma parcela para ajudar a dar uma estrutura boa para essa região belíssima que é Urubici.

A gente fala muito da região serrana, Canela e Gramado. Urubici, Bom Jardim, Urupema e São Joaquim dão um banho em Canela e Gramado! Nós temos que ter estrutura nessa região, e essa reunião tem exatamente esse objetivo.

Era isso que eu gostaria de colocar.

Gostaria de cumprimentar todos e pedir, como o Décio já pediu, que esta reunião seja bem objetiva, porque não é uma coisa difícil o que estamos propondo, não tem polêmica. Tenho certeza que ninguém vai ser contra darmos uma estrutura para isso; tenho certeza que a gente acabará aqui buscando uma solução e, num breve espaço de tempo, o Carinhoso(?), juntamente com as autoridades de Urubici, possa inaugurar uma boa estrutura lá no Morro da Igreja.

Muito obrigado. (*Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Com a palavra o senhor deputado Estadual Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL ELIZEU MATTOS (SC) - Inicialmente quero saudar o nosso presidente, deputado Décio Góes; o deputado Andrino; a secretária Solange, que representa aqui o governador juntamente com o Valdir Walendowsky, que é o presidente da Santur; o nosso prefeito Adilson; o Márcio, presidente da Câmara; o pessoal ligado ao turismo; a Aeronáutica; o pessoal da Fundação Chico Mendes; os vereadores, enfim, todos que estão aqui com o mesmo objetivo.

Nós acompanhamos dias atrás o WTTC, o maior encontro mundial, ou melhor, a copa do turismo. Se fosse futebol, a copa aconteceu aqui. Mas por que veio tanta gente? Porque o turismo é a maior indústria sem chaminé, é o que vai dar emprego, vai gerar renda.

Quando venho aqui em Urubici, comandante, eu penso: Deus, quando fez o mundo, olhou por Urubici. Há poucos dias o Toninho falou: "Colocou uma mão aqui" e eu disse: não, colocou as duas mãos. Urubici é bonito. As belezas naturais de Urubici, da serra catarinense, como falou o Andrino... Que me desculpem os gaúchos, que têm infraestrutura, mas as belezas naturais estão aqui na serra catarinense.

Dias atrás, acompanhando o WTTC... O turismo que vai dar emprego e riqueza é da serra, não do mar. Isso foi discutido - o Valdir estava lá. O turismo do interior é que vai dar dinheiro.

Nós viajamos aí pelo Mercosul e levamos muito material de Santa Catarina (o Andrino tem viajado comigo), material em inglês, em espanhol, em japonês, em francês, enfim. Todo material que sai do Brasil, que sai de Santa Catarina tem uma foto: a Pedra Furada, no Morro da Igreja. Isso é sagrado!

Há poucos dias eu e o Andrino estivemos no Chile e fui dar um presente ao governador de Valparaíso, segunda região mais importante do Chile, e por incrível que pareça ele já tinha uma foto do Brasil, de Santa Catarina. Adivinhem qual era a foto? Pedra Furada! O que significa o Morro da Igreja para nós? É o cartão postal da serra catarinense.

Nós falamos muito em neve, deputado Góes, e o primeiro lugar onde cai neve é o Morro da Igreja. Mas o que é necessário para apresentarmos esse cartão postal que leva o nome de Urubici, da serra catarinense? Necessitamos de infraestrutura. Até pouco tempo não tinha pavimentação. Hoje já tem pavimentação até o Morro da Igreja, a SC-439, pela Corvo Branco, está sendo pavimentada. Portanto, todo o acesso ao Morro da Igreja será pavimentado, mas necessitamos de infraestrutura.

Mas já imaginou, Andrino, para o turista ir até lá? Para fazer um nome leva anos, mas em minutos esse nome pode ser destruído. Já imaginou se um turista vai ao Morro da Igreja e despenca lá de cima e causa um acidente? Vai ser uma manchete muito negativa de uma coisa tão bonita que temos. Isso, às vezes, pode dar muito mais manchete do que a beleza da Pedra Furada que está lá. Isso nos preocupa.

Não com muito recurso, mas com a ação de todos podemos criar uma infraestrutura para o Morro da Igreja, com a parceria do município, da Câmara, de empresários, da Aeronáutica, da Assembleia, do Governo do Estado, da Santur. Nós podemos criar, sim, uma infraestrutura que dê segurança para quem vai lá visitar, para as pessoas estarem lá. Às vezes eu me pergunto: por que quando aparecem em nível nacional imagens de neve só dá São Joaquim? Não aparece o Morro da Igreja! Mas qual o colunista, qual o repórter que vai ficar a madrugada toda sem banheiro, sem nenhuma estrutura no Morro da Igreja esperando a neve cair para mandar a imagem para todo o Brasil? Não vai ficar! Não tem infraestrutura, não vai ficar, me desculpem! É muito mais fácil ele ficar num hotel, acordar de manhã em São Joaquim, mesmo sabendo que às vezes no Morro da Igreja pode nevar primeiro, do que vir aqui filmar e mandar a imagem para o Brasil, mostrar o que é a nossa serra catarinense.

O nosso objetivo é único, e acho que aqui nós vamos ter convergências, porque geralmente as nossas audiências públicas, comandante, já não são muito convergentes, às vezes são divergentes. Por que audiência pública? Nós achamos um caminho, convergente. É a força de uma audiência pública perante o governo, a Santur, que está aqui, a Secretaria Regional, uma força a mais para buscarmos os recursos que necessitamos para melhorar o Morro da Igreja. Por isso nós estamos aqui.

Quero cumprimentar o deputado Andrino, que fez a proposta com a gente. A primeira ideia de realizar esta audiência pública foi dele, e foi acatada pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente, presidida pelo deputado Décio Góes.

Se for necessário buscarmos recursos, estamos aqui dando a nossa contribuição, eu, como líder do governo; o Andrino, da base do governo; o deputado Décio, presidente da Comissão; a secretária Solange... Com certeza, juntamente com o presidente da Santur e numa parceria com o município, recursos não vão faltar para melhorar a estrutura, para termos lá verdadeiramente um lugar para as pessoas observarem, que é a Pedra Furada, o nosso Morro da Igreja.

Um grande abraço a todos.

Muito obrigado. (*Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Muito obrigado, deputado.

Com a palavra a senhora Solange Pagani, secretária regional.

A SRA. SECRETÁRIA REGIONAL SOLANGE PAGANI (São Joaquim/SC) - Gostaria de saudar o presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, deputado Décio Góes; o deputado Edison Andrino; o deputado Elizeu Matos, representante da serra catarinense, o pessoal do Instituto Chico Mendes; o pessoal da Aeronáutica; o nosso prefeito, nosso anfitrião, que com toda sua garra está aqui com a sua comunidade reunida; o nosso grande Valdir - perguntei a ele se estava muito cansado por esse grande encontro pelo nosso Estado, em especial em Florianópolis, neste último final de semana, e ele disse que não, que está a todo vapor; o senhor Edemar; o Márcio, presidente da Câmara; os vereadores; a comunidade em especial; a Nádia; todo o *trade* turístico; enfim, todos os poderes constituídos.

Esta audiência pública, deputado Décio Góes, marca para todos vocês a importância do nosso governador do Estado, que em todos os momentos tem a sua ação aqui - estamos com a SC-439, a Serra do Corvo Branco, a Avenida Konder Bornhausen, que já foi inaugurada, mais alguns equipamentos, mais alguns pedidos, não é, prefeito, que estão sempre chegando ao Conselho de Desenvolvimento. Então, é o governador do Estado de Santa Catarina preocupado com o desenvolvimento da serra catarinense, mas sempre com qualidade.

Estamos aqui com essa preocupação de levar a infraestrutura ao Morro da Igreja, agora, com certeza, com o menor impacto possível, dando essa segurança. E o deputado falou muito bem, as suas palavras foram muito bem absorvidas nesse sentido, porque uma mídia, quando é muito boa, demora, mas quando é ruim, avança praticamente o Brasil todo, o Planeta todo.

Como secretária do Desenvolvimento Regional, quero dizer que muitas vezes... Não quero pedir desculpas, mas também tenho as minhas limitações. Então, peço que as pessoas entendam. Mas quanto ao nosso governador, que tem um olhar diferenciado por Santa Catarina e vê quanto essa região pode se desenvolver, ele não mediu esforços para *(ininteligível)* o nosso nome, não é, Valdir, presidente da Santur,

quanto tem para investir nessa região. Logo estaremos inaugurando aqui a ordem de serviço do aeroporto de São Joaquim, que é muito importante para toda a região, e vários visitantes virão; Lages também logo terá concluído o aeroporto Correa Pinto; tem os Caminhos da Neve, muito bem lembrado aqui pelo presidente. Então, o governo está presente em todos os momentos. Agora, cabe a cada cidadão, não é, Ivan, que tem o seu *trade* turístico... A você, como presidente do Convention & Visitors Bureau da Serra Catarinense, e ao vice, que fazem um trabalho extraordinário, com qualidade, com segurança, o meu agradecimento especial, em nome de toda a serra.

Enfim, este momento é muito importante. Pelo que vi, todos são simpáticos a essas soluções, lógico que sempre vendo tudo pelo melhor. Com certeza, vamos sair desta audiência pública vitoriosos, e quem ganha com isso é a região, é a qualidade de vida, é a geração de emprego e renda. É isso que queremos, mas sempre com qualidade.

Obrigada a todos vocês que fizeram este grande encontro hoje. (*Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado, secretária Solange, pela sua participação e pelo seu apoio.

Com a palavra o senhor Adilson Jorge Costa, prefeito de Urubici.

O SR. PREFEITO ADILSON JORGE COSTA (Urubici/SC) - Quero fazer uma saudação especial ao deputado Edison Andrino, companheiro que me ajudou muito de 1996 a 2000; ao deputado Décio Góes, presidente da Comissão de Turismo, pela qual sou muito apaixonado, assim como ele (estivemos em Santa Rosa outro dia no Fórum de Desenvolvimento dos Municípios do Entorno da Serra); ao Elizeu, nosso querido deputado, guerreiro, está sempre lutando; à nossa secretária regional, a Solange; ao nosso presidente da Santur, grande companheiro que tem ajudado muito Urubici, que se propôs lá no WTTC, em Florianópolis, a ajudar ainda mais o nosso município; e ao Edemar, amigo de longas datas.

Em nome do Márcio, presidente da Câmara, quero saudar todos os vereadores, vereadoras, ex-vereadores e suplentes e, por último, queria saudar a Prefeitura, o Instituto Chico Mendes, aqui representado pelo nosso companheiro Michel; o nosso comandante da Aeronáutica; e, em especial, a Assembleia Legislativa, que está fazendo este trabalho na retaguarda para que as coisas aconteçam no nosso município.

Quero fazer uma saudação especial à sociedade civil organizada, aos empreendedores (vemos aqui donos de pousadas), aos nossos secretários e secretárias, a todas as mulheres, em nome da secretária de Turismo, que é uma guerreira, que com a sua equipe tem feito as coisas acontecerem, enfim, a todos que aqui se encontram.

Andrino, eu sempre digo que sozinho não se faz nada. Tem que ter parceria, integração, união, e é isso que Urubici está fazendo neste momento junto com a Câmara de Vereadores e a sociedade.

Tenho que te agradecer, Andrino, por ter me ligado para dizer da tua preocupação com a infraestrutura que está lá, como você... Três deputados aqui falaram, acho que dispensa até comentários, como é uma reunião de trabalho, daquilo que tem que fazer lá. A parte da prefeitura junto com o Instituto Chico Mendes e a Aeronáutica... Tenho que falar aqui da Aeronáutica, que desde 1996 até agora é uma grande parceira do município, dando suporte a quem vai lá visitar, porque, como os deputados já falaram, não tem infraestrutura condizente com os munícipes, os visitantes do nosso Estado, do nosso Brasil e de outros países que vêm aqui visitar a nossa querida Pedra Furada, que, como bem disse o deputado Elizeu, Deus botou a mão, esculpiu e poliu.

O turismo é a maior fonte de renda do mundo. Não é do Brasil, é do mundo. E nós dependemos muito dessa fonte de renda, por isso a nossa gratidão à Aeronáutica pelo trabalho que tem feito com os nossos turistas.

Quero dizer a vocês que trabalhei vinte e três anos e meio no Besc. Cito esse exemplo porque sempre disseram o seguinte: quando um cliente chega a um banco, normalmente ele vai ao caixa, que é onde tem um fluxo maior de pessoas, é ali o espelho do banco. Se o cliente é bem atendido pelo caixa, ele não quer saber quem é o gerente, quem é o presidente do banco ou quem é o inspetor. Se os turistas que chegam à nossa cidade e aos municípios vizinhos forem bem atendidos na Secretaria de Turismo, nas nossas pousadas ou lá na Aeronáutica (como temos essa questão que estamos aqui resolvendo), ele não quer saber quem é o gestor, o prefeito, quem são os deputados, quem é o governador, quem são os vereadores daquela cidade: ele sai dali dizendo que aqui é o melhor lugar do mundo. Na verdade, o turista quer três coisas: comer bem, ser bem atendido e dormir bem no lugar para onde vai, porque ele traz o dinheiro para gastar. Tendo essas três coisas, o resto está aqui na vista, é só visualizar.

Então, como é uma reunião de trabalho e nós temos só três minutos, eu quero dizer a vocês, ao Michel e à Aeronáutica que somos parceiros, estamos integrados e unidos. A união faz a força, e essa nossa união não vai ter barreiras que não superemos. Por isso a nossa parte de fazer o projeto, de apresentar aos nossos deputados, à Assembleia, junto com o nosso governador do Estado.

Quero parabenizar pelo espaço que a gente conseguiu com Lages e São Joaquim, divulgando os outros municípios também, aquelas belezas que foram um cenário visto em Florianópolis, como aqui já foi bem dito, em que cada município que tem vocação turística pôde expor o turismo da sua região, tanto na parte de natureza quanto na parte de cultura e de gastronomia.

Então, digo a vocês que continuem lutando. É uma alegria muito grande recebê-los aqui. Gostaria de dizer, deputado Décio, que você, como presidente desta Comissão, que é tão apaixonado por turismo, é um guerreiro. Fomos com a Nádia a Santa Rosa, aquele dia, e lá estava você lutando pelos catorze municípios do entorno da nossa serra catarinense.

Na segunda-feira, escutei uma reportagem que dizia assim... Andrino, vamos puxar o nosso peixe para cá agora, você falou da Lagoa *(ri)*, a abençoou e disse que considera a Pedra Furada o ponto mais lindo daqui. Eu vou dizer que a Lagoa é uma coisa muito linda, porque morei em Florianópolis *(ri)*... Mas eu quero dizer que escutei na reportagem a seguinte frase: "As praias quase todos conhecem, mas a serra catarinense poucos conhecem". E essa abertura da Assembleia, junto com o governador do Estado, fará o diferencial aqui na nossa região.

Por isso a nossa gratidão, o nosso muito-obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado, prefeito.

Gostaria de convidar o deputado Reno Caramori para fazer parte da mesa, e justificar que ele já havia me comunicado sobre o seu atraso.

Concedo a palavra ao senhor Valdir Rubens Walendowsky, presidente da Santur.

O SR. VALDIR RUBENS WALENDOWSKY - Boa-tarde a todos. Quero cumprimentar o deputado Décio Góes, presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente; o deputado Edison Andrino; o deputado Elizeu; o deputado Reno Caramori; a nossa secretária Solange; o prefeito; o nosso amigo Ademar, o presidente da Câmara; e os empresários em nome do Ivan, que é presidente do Convention & Visitors Bureau, com o qual a gente tem contato - não diário, mas de dois em dois dias ele me atrapalha *(ri)*, no bom sentido.

Gostaria de justificar que também estou representando o secretário Gilmar, que tem vários compromissos e pediu que eu viesse aqui e falasse em nome dele.

Quero dizer aqui que acho superinteressante essa questão do turismo e da interiorização. Desde 2003, quando a gente botou o pé na Santur e começou a trabalhar - principalmente a minha área, que diz respeito à promoção nacional e internacional de Santa Catarina -, em todos os materiais, todos, todos, todos... Começamos a trabalhar o interior deste Estado até o longínquo grande oeste... Então não existe, hoje, nenhum material no Estado de Santa Catarina - e o deputado Elizeu falou isso com bastante propriedade - em que a Pedra Furada não apareça! Em 100% dos materiais de Santa Catarina, tanto na parte gráfica como em VT (de alguma imagem que vai para o Brasil e para o mundo), a Pedra Furada aparece. Ela é um ícone que representa toda a região. E não é a Pedra Furada porque temos só a Pedra Furada; é que a gente tem que colocar algum ícone para representar a região. Naturalmente que, com o tempo, deveria se ter descoberto antes a serra, mas não podemos olhar o passado, temos que ver o futuro.

Então, esse conceito de turismo novo que se tem hoje não só no Brasil, mas no mundo (e que o último WTTC revelou), é que a questão da natureza é fundamental para o País desenvolver o seu turismo.

Portanto, viemos aqui a convite da Assembleia Legislativa. Eu vim com o maior prazer, não estou aqui vindo representativamente a uma solenidade; viemos para trabalhar, para arregaçar as mangas e fazer com que realmente a gente possa organizar isso.

Foi muito bem falado pelo deputado Edison Andrino, tem que organizar o Morro. É por aí o caminho. Nós temos que aproveitar essa nova onda do turismo mundial, que é em função da natureza. Temos que buscar isso, porque vamos atrair turista que tem mais dinheiro, esse é o negócio. Temos que deixar dinheiro aqui, mas temos que apresentar as coisas bem feitas.

Foi muito bem falada também a questão da apresentação de cada pousada; por mais simples que ela seja, tem que se organizar para atender bem - esse é o grande negócio. Nós temos a natureza, isso ninguém pode comprar. As outras regiões, os outros países não podem comprar o que tem aqui. Agora, a questão de sinalizar, de equipar, de atender, todo mundo pode fazer. Então, se nós temos uma natureza que ninguém tem e falta alguma coisa que possamos fazer artificialmente (que não é a natureza), por que não fazer? Então o caminho é dentro desse conceito.

Quero parabenizar por essa iniciativa, porque há dez anos não se falava em fazer uma reunião como essa no interior, isso não existia, era mais a questão do litoral.

Então é superinteressante, é cada vez mais necessária esta discussão para gente fazer o melhor. E para nós, com certeza, na nossa função de fazer a promoção também de Santa Catarina, será muito mais fácil poder apresentar um produto que esteja completo. E com certeza a descoberta do caminho, agora, para o turismo no Sul do Brasil, é a serra catarinense. Vocês podem ter certeza disso, porque falo com propriedade. A gente conhece um pouco; não conhecemos tudo, mas conhecemos bastante o mercado. A gente tem esse produto bastante estratificado nas mãos, moldado de acordo com a necessidade de mercado, é isso o que vocês têm que entender.

Às vezes, queremos vender uma coisa - mas não é vender o que nós queremos, precisamos ter o olhar do outro que quer comprar. É como uma roupa. Eu sempre pergunto: por que a moda muda duas vezes por ano? Porque ela enjoa, então sempre tem coisa nova. Portanto, também sempre temos que inovar no turismo, e para isso é só cuidar a questão da natureza, fazer a coisa bem feita.

Acredito que essa solução de se fazer um concurso através das nossas universidades, da faculdade de Arquitetura, é excelente. Dá oportunidade para o nosso jovem estar inteirado dentro desse processo - tem cabeças brilhantes estudando e que querem apresentar o seu potencial, a gente sabe bem disso. O deputado Décio Góes é arquiteto, eu sou engenheiro; então, estamos bem entrosados, conversamos muito sobre isso - a gente tem tido papos com frequência sobre essa questão de entrosamento de arquitetura, desenvolvimento e turismo. Esse é o caminho, a gente tem andado por lugares e vemos que essa é a solução. Nós temos o principal, volto a repetir: a natureza daqui é diferente da de qualquer lugar do mundo.

Parabéns a todos e sucesso. A Santur e o governo do Estado, através da área de turismo, estão à disposição de todos.

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. SECRETÁRIA REGIONAL SOLANGE PAGANI (São Joaquim / SC) - Eu vou quebrar o protocolo e dizer que a sua pessoa é muito importante. Por dois anos consecutivos, o Estado de Santa Catarina foi eleito o melhor destino turístico do Brasil.

Parabéns a você, a toda a sua equipe, Waldir, sucesso. Desculpe se eu interrompi, mas você tinha que escutar isso. Parabéns a toda a equipe do Estado, enfim, mas em especial à Santur e à sua pessoa.

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado, Solange.

Concedo a palavra ao senhor Cláudio Antônio Facchin dos Santos, tenente-coronel, representando o comandante do Cindacta II.

O SR. CLÁUDIO ANTÔNIO FACCHIN DOS SANTOS - Senhor presidente, senhor prefeito, demais autoridades, cumprimento-os, assim como também cumprimento nossa sociedade presente.

Estou representando o senhor comandante do Cindacta II, que foi a autoridade convidada, mas por ele estar viajando chamaram-me rapidamente ontem à noite para que eu acompanhasse esta audiência.

Conversando com o pessoal anteriormente, inteirei-me a respeito do tema desta audiência, que é muito importante. Entretanto, no momento devo levar ao comandante da Aeronáutica o que for decidido aqui, e eles então decidirão a parte que lhes cabe. Essa é a minha função aqui e, sinceramente, deputado e senhor prefeito, desejo que esse projeto dê certo o quanto antes.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Agradeço, tenente-coronel Cláudio. Foi bem objetivo.

Com a palavra o senhor Valdir Rubens Walendowsky para um aparte.

O SR. VALDIR RUBENS WALENDOWSKY - É rapidinho. Eu acho que é superinteressante também, como um modelo diferente, a Aeronáutica estar junto no projeto turístico. Acho que é um primeiro projeto no Brasil, mas podemos ser um modelo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Concedo a palavra ao senhor Michel Omena, chefe do Parque Nacional de São Joaquim.

O SR. MICHEL OMENA - Quero cumprimentar os ilustres deputados Décio, Edison, Elizeu, Caramori; a Solange; o Cláudio Antônio; o Valdir; o Edmar; o prefeito Adilson; o presidente da Câmara, Márcio Niehues e, em seu nome, todos os vereadores presentes; o Ivan Cascaes, do Convention Bureau; a secretária Nádia e, em seu nome, os demais secretários municipais que estão aqui; e o capitão Walter, que sempre nos recebe bem na Aeronáutica.

Eu represento o Ricardo Castelli Vieira, que é o coordenador regional e está presente, mas passou para mim a incumbência de conversar com vocês, com toda a comunidade, também para alinhavar algumas coisas que a gente pensa.

O deputado nos provocou e acabamos nos mexendo. Eu procurei a Secretaria de Turismo, ela me procurou, e começamos a conversar sobre várias coisas, tais como os aspectos ambientais e legais da questão. Como vamos fazer banheiro lá em cima? Quem vai cuidar da lixeira? Vamos fazer um trabalho legal, vamos bolar uma estrutura que orgulhe, que sirva para o futuro, que traga novidade. Foi conversando e discutindo que acabamos chegando a um consenso (se o prefeito me permitir) de fazer uma estrutura lá em cima, sim. Primeiro a segurança, isso é ponto pacífico. A gente precisa fazer um mirante seguro, um parapeito, colocar uma corrente para que a pessoa se sinta um pouco mais segura. Podemos estudar uma área de recuo de dois metros ou três metros, e também um pouco mais para frente naquele mirante, mas com toda segurança.

Então, essa provocação dos senhores deputados, de forma geral, fez a gente começar a refletir: não, isso daí é emergencial, a gente precisa fazer em curto prazo.

Com relação à problemática dos carros e dos ônibus, pensamos em duas estratégias diferentes. Uma para os carros, que é um pequeno recuo, apenas para facilitar a entrada e saída de carros e *vans* sem causar muito transtorno naquela estrada; e um acordo mais formal com a Aeronáutica, para que ela permita o acesso de ônibus e micro-ônibus e faça o recuo dentro da sua área.

Então, chegamos a esse primeiro consenso. Na realidade, ele é parte de um projeto maior para a serra, que seria um centro de visitantes no Morro da Igreja. Não lá naquela área, mas um centro recuado alguns quilômetros abaixo, numa área estratégica também com cachoeiras, com belezas naturais - e lá fazer uma triagem dos ônibus, dos carros, ter banheiro, cafezinho, lojinha de artesanato. Eu até brinco com o pessoal para fazermos a maior e a mais alta bandeira do Brasil, para ser mais um atrativo turístico. E também controlar, porque se a gente começar a pensar só em estrutura na Pedra Furada, vamos ter turismo em massa numa área ambientalmente protegida. Isso é prejudicial porque é muita gente para um lugar só, e poderíamos disciplinar e organizar essa visitação numa área um pouco mais abaixo. Evidentemente que aí entra essa idéia do senhor sobre o projeto de trabalhar com as faculdades, de fazer um projeto arquitetônico inovador, com uma sede sustentável.

Temos outras preocupações também com a segurança - não exatamente naquele ponto, mas, por exemplo, a estrada que tem lá não foi construída para tráfego intenso. É impraticável dois ônibus de turismo passando ao mesmo tempo, um indo e outro voltando, em alguns lugares. Então, a gente precisa pensar em fazer uma parada obrigatória antes de chegar lá; se nessa parada o motorista ficar sabendo que já tem um ônibus lá em cima, ele aguarda - aí, esse que aguarda fica com mais tempo para visitar a cidade, porque o ônibus não fará o famoso bate e volta (vem, olha e vai embora). Ele vai ter que esperar um pouquinho ali porque já tem dez carros lá, tem muito tráfego, tem que esperar o retorno do outro ônibus.

Portanto, temos que fazer um centro de visitantes alguns quilômetros antes da Pedra Furada e lá termos um banheiro, porque daí o visitante não vai mais incomodar a Aeronáutica pedindo água, querendo ir ao banheiro. Ele vai passar antes num local que tem banheiro, água, fraldário, que tem outra área de visitação onde há um mirante para ver uma cascata bonita ou outra coisa e receber informação.

Hoje o turista chega, bate a foto, vai embora e não tem nenhuma informação sobre como é importante aquela área para a preservação da natureza. Saber que ali nasce o rio Pelotas, o rio Três Barras, o rio do Bispo - e também vai saber a importância da Aeronáutica, porque o pessoal chega lá em cima, olha a base da Aeronáutica e fala: "O que é isso aqui? Não sei".

Até cito um exemplo: quando fui ao aeroporto de Congonhas na época do apagão aéreo, existia um tenente mostrando como era feito o controle aéreo para tentar acalmar os ânimos. Então, nesse centro de visitantes, a gente pode ter uma exposição para dizer o que é feito lá na Aeronáutica, dizer que não tem canhões escondidos e dar outras informações. Acho que essa provocação dos deputados nos levou a evoluir para um processo maior de toda a visitação da área do Morro da Igreja.

A Solange está me cobrando porque tem coisas que a população de modo geral não sabe, coisas que acabam ficando guardadas com os técnicos ou no bolso de alguém. Conversei com a secretária de Turismo sobre o fato de que havia um projeto para fazer o caminho das hortênsias, e disse: secretária, nós temos espécies nativas na região que só existem aqui e que têm uma importância gigantesca. Eu citei o exemplo (e, infelizmente, poucas pessoas sabem) de que todas as orquídeas do mundo que têm a cor vermelha descendem da nossa orquídea daqui. Na natureza, a única orquídea vermelha é a sofronites, que existe na região da serra catarinense. A partir do cruzamento com essa orquídea você acrescenta o pigmento vermelho em qualquer outra espécie de orquídea. Então, é essa riqueza de informações que o turista gosta de saber e que acaba ficando às vezes com os técnicos.

E num centro de visitantes inicialmente pequeno, mas que depois poderá se expandir (talvez eu esteja sendo um pouco visionário), vejo que amanhã o ônibus não será o meu problema. Vejo amanhã, num centro de visitantes organizado, um carrinho elétrico levando o turista até lá, em pequenos grupos - ele vai poder relaxar, admirar aquela paisagem, voltar, ou seja, terá mais tempo de permanência naquela região. Porque vai ser um problema com o asfaltamento da SC-

439, pois o turista vai chegar cada vez mais rápido ao Morro da Igreja, e se não tiver um breque ele vai lá, bate a foto e vai embora.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Muito bem. Acho que a audiência pública já começou a surtir efeitos, porque foi uma bela provocação para o Parque Nacional.

Concedo a palavra ao vereador Márcio Niehues, presidente da Câmara Municipal de Urubici, representando todos os vereadores.

O SR. VEREADOR MÁRCIO NIEHUES (Urubici/SC) - Quero saudar os nossos deputados Décio Góes, Elizeu Mattos, Edison Andrino, Reno Caramori; de maneira especial, a nossa secretária Solange, aqui representando o nosso governador; todos os secretários; o nosso vice-prefeito, senhor Carlito, e em nome dele todas as pessoas que se fazem presentes nesta audiência; os nossos nobres colegas vereadores, a quem agradeço a participação, que com certeza também estão empenhados nesse projeto; e todos da mesa.

Acho que esse projeto é muito importante para o nosso município de Urubici, para a nossa serra catarinense e, com certeza, para o nosso Estado de Santa Catarina. É de suma importância esse pensamento dos nossos deputados, e até não vou falar muito porque o meu pensamento é mais ou menos o do Michel. Acho que ele deu um exemplo de palavra para todos os que aqui estão; por isso, faço das palavras do Michel as minhas.

Quero aqui agradecer a todos vocês, muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Agradeço ao presidente da Câmara.

Passo a palavra ao senhor Edemar Sant'ana de Liz, diretor executivo da Instância de Governança da Serra Catarinense, representando todo o setor.

O SR. EDEMAR SANT'ANA DE LIZ - Boa-tarde. Quero cumprimentar o deputado Décio Góes e, em seu nome, os demais deputados; as autoridades; em nome da Solange cumprimento o *trade* turístico; e na pessoa da Nádia, que é a secretária de Turismo de Urubici, quero cumprimentar todo o *trade* turístico daqui, que sempre nos recebe com carinho, responsabilidade e muito cônscio dos seus compromissos.

Quero dizer, presidente Décio, que quando fui escolhido para instituir a instância de governança do indutor São Joaquim pelo *trading* turístico da serra, o secretário Gilmar Knaesel fez-me um alerta muito importante naquela época. Ele disse: "Escute todas as pessoas; em escutando todas as pessoas você faz um planejamento de metas à altura das aspirações da região em que estamos inseridos".

Fazendo dessa forma, o nosso planejamento de metas começou, desde o início (já tem dois anos e três meses), a criar uma proposta de instância de governança que fosse de baixo para cima. Consequentemente, o planejamento de metas é distribuído em quatro etapas bem distintas. Consideramos a primeira etapa os projetos já concluídos, definidos e concretizados. A segunda etapa são os projetos aprovados em andamento, em funcionamento - são as estradas de Bom Jardim, do Caminho das Neves, aqui de Urubici, a de rio Rufino a Urupema... A terceira etapa são os projetos que estão na expectativa de aprovação, que ainda dependem da aprovação dos órgãos constituídos. E a quarta etapa, que é a reunião de hoje, são os projetos a serem formatados, formalizados.

Nós ainda temos diversos projetos a serem formatados. Há dias entregamos à Amures a condução de um dos projetos que, acredito, seja um dos mais importantes: a condução do lixo de todos os dezoito municípios da Amures. Compostagem, reciclagem, aterro sanitário de todo o nosso município. A Amures está com a competência de desenvolver esse projeto.

Dentre os projetos a serem formatados aqui, consta (por aspirações, principalmente, da região de Urubici) a ideia de fazer um projeto, conforme foi discutido aqui, sobre o Morro da Igreja. O que se pensa, o que se discutiu com esse grupo que aqui forma a nossa plateia de ações na serra catarinense? Foi dito aqui pelo nosso companheiro que cuida da parte ambiental que precisamos ter, a partir de um determinado local, guias turísticos com informações precisas a respeito de quantos vão subir, de quais são os riscos de freio de carro para ele ir lá em cima. Eu já tive problema - não grave, porque o carro era muito bom na minha mão, mas eu acelerei um pouco na descida há alguns anos, quando estávamos numa festa do Adilson, aqui. Eu estava com o ar-condicionado ligado no carro aqui embaixo, e lá em cima precisando de pala para poder me socorrer com o frio que fazia. E eu acelerei um pouco, estava com um carro automático, seis cilindros, e tive que usar os três freios para poder me manter na estrada. Senão eu teria... Isso tem que ser dito para o pessoal que sobe, tem que ser muito claro.

Depois, é evidente que o retorno está na medida... Banheiros... E também outra coisa pedida seria o acesso mais seguro para a Pedra Furada. Hoje tem acesso, as pessoas vão até lá, mas nesse pequeno trecho precisa-se de mais segurança, com calçadas, com corrimão, enfim.

Estamos alegres hoje, Solange, porque estamos pondo esse projeto em evidência nas mãos de pessoas... Eu notei aqui quais seriam os órgãos que poderiam ajudar nesse projeto: a SDR, a Amures, a Prefeitura de Urubici, e hoje surgiram mais as universidades. Então, temos o campo perfeito, propício para que saia um projeto à altura do nosso contexto.

Obrigado a todos pela atenção. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Agradeço.

Gostaria de informar que as inscrições estão abertas para manifestações, e dizer que a Secretaria de Turismo de Urubici preparou uma apresentação sobre a Pedra Furada no Morro da Igreja, que passaremos para vocês antes de abrir para as manifestações.

Concedo a palavra ao deputado estadual Reno Caramori, para finalizar essa rodada.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL RENO CARAMORI (SC) - Quem chega atrasado não tem o direito de se desculpar, deputado Góes. Deputado Mattos; deputado Edison Andrino, pela manhã estivemos juntos e, inclusive, você insistiu para que viéssemos aqui, mas quero justificar que atrasei um pouco porque fui o penúltimo orador pela manhã e saí de lá após as 13h (e ainda tive mais um problema). Porém, havia comunicado ao presidente que chegaria um pouco mais tarde, e justifico porque não gosto de chegar atrasado.

Gostaria de cumprimentar o secretário; o prefeito; o presidente da Câmara; o presidente da Santur; o coronel; o nosso amigo, que fez uma bela explanação; enfim todos os senhores e todas as senhoras.

Tenho que ser honesto comigo para ser com os senhores e com as senhoras: eu não conheço o Morro da Igreja, por isso não posso falar dele especificamente, nem a Pedra Furada, mas conheço Santa Catarina, praticamente todos os municípios, até porque a minha atividade privada - empresa de ônibus - está ligada ao turismo, e nós temos, é óbvio (e não podia ser diferente), procurado incentivar o turismo em todo o Estado.

Eu escutei atentamente, e essa beleza natural que o mundo nos oferece, que a terra nos oferece, enfim, que este universo maravilhoso oferece à nossa região da serra, também oferece à região litorânea. Eu nunca falo em interiorizar, acho esse termo muito ruim. Nós temos que dizer "complementar o projeto turístico em todo o Estado", porque é óbvio, se não é capital é interior, não deixa de ser, mas um não é melhor do que o outro.

Lá em Dionísio Cerqueira, lá em Paraíso, lá em Passo de Torres, lá em Garopaba, enfim, nos quatro quadrantes do nosso Estado, nós temos o mesmo objetivo: conduzir o turismo no nosso Estado para integrar. Beleza é unir o turismo com a cultura, com os costumes, com a tradição de cada região, de cada município. Eu estive visitando [o interior] durante dois dias, uma beleza, sem distinção entre capital e o mais longínquo dos municípios.

Escutei também as observações, mas uma coisa é muito importante, e vou aqui deixar um testemunho: sem a ação do homem, por si só a natureza não pode assumir a responsabilidade de oferecer ao turista o que ele precisa. Nós precisamos da ação do homem, precisamos embelezar a nossa cidade, precisamos embelezar as nossas residências, os nossos jardins, as nossas casas, a nossa chácara, o nosso sítio.

E falo isso pela experiência que tenho, porque eu, pela atividade que exerço, embora faça parte da Comissão de Turismo, tenho procurado visitar as mais diversas propriedades, ir lá onde o cara fez uma inovação, um jardim bonito, onde plantou flores. É óbvio que conservar a beleza da natureza, tanto em relação à flora como à fauna, é importante, mas nós precisamos introduzir espécies que se adaptem ao nosso clima, às nossas regiões, espécies exóticas até, para que os turistas encham os olhos também. Então, isso é bonito.

Eu dizia para a secretária que nós temos cidades que têm toda uma vocação turística, têm beleza natural, mas nós não cuidamos delas direito.

Eu fui prefeito de Caçador - e esse é o testemunho que eu quero dar - de 1977 a 1983. Sempre gostei muito de ajardinar, portanto na minha casa e no pátio da Reunidas, em Caçador, eu brigava com todo mundo: "Aqui não pode mexer, aqui tem que fazer um jardim, aqui tem que plantar uma árvore, aqui tem que ornamentar."

Caçador era uma cidade muito feia, muito feia mesmo. As casas eram mal pintadas, a cidade não tinha uma coordenação, não tinha calçamento, não tinha jardim, não tinha flor nem árvore nas ruas. Eu a chamava de "cidade pelada". Quando assumi a prefeitura, contratei uma pessoa que não era especializada em nada, o doutor João Batista, um suíço com formação no exterior que atendia a área da fruticultura que iniciamos em Caçador. Eu disse: ó, seu João Batista, o senhor vai ter que assumir também o ajardinamento da nossa cidade. Ele me olhou e disse: "Vamos buscar flor onde?" Eu respondi: "Onde tiver, vamos ter que buscar flor onde tiver, e flor que aguente o inverno." E o clima de Caçador não é muito diferente do clima daqui.

Então, eu disse que nós tínhamos que buscar alguma coisa para embelezar a nossa cidade porque ela era muito feia, e aí começamos a plantar árvores. Plantei exatamente cinco mil árvores e tive que replantar mais mil, por causa do vandalismo. Algumas foram

quebradas, outras secaram, mas replantei mil, número redondo - está lá estatisticamente anotado.

Então, começamos a embelezar a nossa cidade. Hoje Caçador está bonita, não é, secretária? Foi melhorando, mas alguém teve que dar o pontapé inicial.

Eu fui criticado, prefeito: "Agora o Reno vai plantar flor na cidade! Mas o que que é isso?!". Comecei plantando dessa flor mais comum, a tal de beijo, fui indo para a azaleia, e hoje Caçador está bem florida, com flores de inverno e com flores de verão.

Há custo, prefeito? Há, mas a partir do momento em que o Poder Público começa a incentivar, a própria sociedade começa a embelezar, porque ela também quer mostrar.

Eu fiz mais uma coisa, prefeito: isentei parcialmente o IPTU - claro que através de uma lei que passou pela Câmara, tudo direitinho - para o proprietário pintar a sua casa, reformar a sua casa, deixando-a bonitinha. Foi uma beleza, e a surpresa foi grande, porque a lei de isenção era tão pequena que o proprietário ia gastar cinquenta vezes mais para embelezar a casa! Mas valeu o incentivo, deputado Mattos, valeu o cutucão. E quando a pessoa tinha uma casa muito feia, nós íamos lá saber o que estava acontecendo, saber por que ele não pintava, por que não organizava o jardim, por que não pintava a cerca.

Com isso tudo, nós fomos atraindo, e está aí a secretária dando o testemunho. Se tivesse ido a Caçador antes, secretária, a senhora diria: "Que cidade feia!" Realmente era uma cidade morta, uma cidade feia.

Então, a ação do homem respeitando a natureza - e é óbvio que temos que respeitá-la, que temos que ampará-la - deve prevalecer para que nós possamos realmente atrair o turista.

Quem conhece Treze Tílias aqui? Nós conhecemos. Todo mundo aqui conhece Treze Tílias, uma cidade pequena, bonitinha, toda enfeitadinha, flor para todo lado. E lá é frio, lá tem geada como temos aqui, e nas janelas há floreiras. É uma cultura diferente, sim, mas foram criando a cultura.

Os austríacos que aportaram há tantos anos em Treze Tílias levaram para lá as ideias, mas hoje tem mais italiano em Treze Tílias do que austríaco e alemão. Nós temos a estatística (até porque sou italiano, tenho que controlar também, não é?), e tem mais italianos hoje, e os que não tinham essa vocação aprenderam e estão fazendo tão bem ou até melhor do que os austríacos.

Então, são coisas que só a ação do homem é que pode ajudar. E o turista gosta de ver coisa bonita.

Quem conhece Canela, Gramado, Veranópolis? São cidades turísticas que também eram cidades feias e hoje vivem do turismo. Se nós embelezarmos, prefeito, toda a nossa região... Porque tem que ser toda a região, todo mundo tem que pegar parelho. É isso que o senhor falou: nesse conglomerado de municípios que compõem essa região têm uma facilidade tremenda, porque nós temos a natureza que nos oferece essa coisa tão bonita.

Presidente, eu quero aqui cumprimentar mais uma vez a nossa Comissão. A ideia do deputado Edison Andrino de fazermos esta reunião aqui, esta audiência pública aqui *in loco*, é isso que nós precisamos. É claro que tudo que tem que ser feito em termos de melhoria, em termos de infraestrutura tem que ser anotado aqui, como o senhor disse, e partir para a execução. Um ônibus hoje precisa de espaço, não são mais ônibus pequenos, e o automóvel também, então temos que ter acesso, pois não adianta uma mina de ouro se nós não tivermos acesso para explorá-la.

Essa ideia, Edison Andrino - eu te escutei muito atentamente lá no plenário hoje - dessas melhorias, das pinceladas que tu deste lá, fazendo uma geral, é muito importante. O turista quer ver coisa boa, mas ele quer também um pouquinho de conforto. Nós sabemos disso, porque se paramos o ônibus, por exemplo - e são coisas testemunhais, são coisas concretas - num restaurante e o banheiro é ruim, o restaurante é ruim, o passageiro berra, não quer mais, mete o pau na empresa, mete o pau em todo o mundo, porque tudo está errado. E ele está certo, tem que se dar o mínimo de infraestrutura, o mínimo de conforto, para que o turista volte sempre. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado, deputado Reno.

Com a palavra o tenente-coronel Cláudio Antônio Facchin dos Santos, neste ato representando o comandante do Cindacta II.

O SR. CLÁUDIO ANTÔNIO FACCHIN DOS SANTOS - Nós tiramos algumas fotos do Morro da Igreja hoje para mostrar onde deve haver uma infraestrutura receptiva, e gostaria de exibi-las para os senhores.

(Procede-se à exibição de imagens.)

[A secretária de Turismo de Urubici, Nádia Rodrigues Correa de Oliveira, manifesta-se fora do microfone agradecendo a todas as pessoas pela participação, ao Trade Turístico, ao deputado, à Aeronáutica, ao Ibama e ao diretor da Secretaria. (Palmas.)]

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Com a palavra o primeiro inscrito, senhor Álvaro Luiz Costa, guia turístico.

O SR. ÁLVARO LUIZ COSTA - Boa-tarde a todos. Tenho duas perguntas, mas são curtas. O Michel falou sobre a estrada, e até comentei uma vez com ele que a estrada é da Aeronáutica, que é quem cuida ali. Futuramente o tráfego de veículos vai ser mais pesado, e pergunto quem vai fazer a manutenção dessa estrada e da infraestrutura que vai ser feita lá.

A outra, é saber se o representante do Convention Bureau comentou sobre fazer trilhas, com calçadas e corrimões para dentro da Pedra Furada. Ele chegou a comentar isso?

(Manifestação fora do microfone.)

Chegou a comentar. Acho que ele saiu.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Podemos encaminhar as respostas ao final, pode ser?

(A plenária aquiesce.)

Com a palavra o senhor Rômulo de Oliveira, vice-presidente do Convention &Visitors Bureau.

O SR. RÔMULO DE OLIVEIRA - Muito boa-tarde.

Sou vice-presidente do Convention Visitors & Bureau, membro da Instância de Governança e membro da Associação das Pousadas e Hotéis de Urubici.

Fico muito satisfeito, porque foi no governo do senhor Adilson Costa, de 1996 até o ano 2000, juntamente com o meu parceiro Carlito, que nós lançamos o Morro da Igreja na mídia nacional. E lá contamos uma pequena mentira, dissemos que era o ponto mais alto do Sul do Brasil. Isso só foi contestado lá por volta de 2002/2003: o ponto mais alto seria o Morro da Bela Vista do Ghizoni, lá no Campo dos Padres, que fica a 1.828 metros. O governo do Luiz Clóvis consertou e disse que passamos novamente a ser o ponto mais alto do Sul do Brasil "habitado". *(Risos.)*

Sou empresário e, na minha visão, gostaria de fazer... Eu não conheço o projeto do Michel nem o que a Aeronáutica se propôs a fazer, mas quando a Aeronáutica disse "sim", isso já é um grande alento, mesmo porque eu trabalho assim, e o turismo tem que ser uma coisa organizada. Se não trabalharmos com o turismo organizado, não iremos para lugar nenhum.

Portanto, eu teria algumas propostas a serem feitas. Não conheço o planejamento do Michel, mas quando estive em Mendonza, na Argentina, vi lá um produto que seria uma homenagem a San Martín que me chamou muito a atenção, porque isso me lembrou o espaço do Morro da Igreja. E lá, como eles procedem tudo isso aí? Você não adentra naquele espaço com o seu veículo, há *vans* disponibilizadas pelo Poder Público ou licitadas na iniciativa privada que para lá se deslocam e fazem a visitação: vai uma, retorna; leva outro grupo, retorna.

Então, a minha visão é a seguinte: que o Instituto Chico Mendes faça esse espaço um pouco mais abaixo, uma estrutura de receptivo, e que esse receptivo tenha todo um amparo de dizer o que é aquilo ali, qual a formação geológica do local, o que está existindo ali, dizer que nós estamos junto ao rio Pelotas, que é um dos principais vetores da nascente do rio Uruguai.

(O deputado estadual Edison Andrino manifesta-se fora do microfone: "Que abastece o rio Guarani.")

Que abastece o rio Guarani. E há toda uma formação rochosa.

Então, quando as pessoas ali chegassem, tudo isso aí seria mostrado em vídeo antes de elas se deslocarem para ver o lugar.

É claro que tem que se ver a parte pública. Por que não a prefeitura disponibilizar ou licitar *vans?* Por que não fazer um tarifário de tal forma que contemple também a Aeronáutica (porque nós estamos usando o espaço da Aeronáutica, corroendo o asfalto, a pavimentação)? E criar um fundo para isso. Com a prefeitura ficariam os impostos (5% do ISS); as *vans* que fariam o serviço ficariam com uma parte e outra parte ficaria com o Chico Mendes, para manter e não poluir, porque nós estamos poluindo o lugar com duas coisas que assustam bastante, que são o lixo - latinhas e tudo o mais - e a sonorização.

Tenho escutado reclamações de pessoas que para lá se deslocam e têm que ouvir aquele bum, bum, bum, aquele som violento, que não condiz com o ambiente. Aquilo ali é uma coisa contemplativa, divina. Ali é um lugar para rezar, orar, e não para se chegar com um som escandaloso.

Portanto, entendo que a gente teria que discutir um pouco mais com o Michel, porque tenho a impressão de que aquele modelo de Mendonza calharia muito bem nesse espaço.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado.

Com a palavra a senhora Gisele Carreires, presidente do Conselho Municipal de Turismo de Urubici.

A SRA. GISELE CARREIRES - Boa-tarde a todos.

Só pedi a palavra para falar que o Michel já tinha apresentado esse projeto para nós na reunião do Conselho Municipal, e nós adoramos a ideia de evitar o impacto lá em cima no Morro da Igreja, que é uma área bem frágil.

Essa questão de ser feito antes, seria o ideal, para evitar. Agora, se vai ter *vans*, o sistema que vai ser utilizado, acho que depois... Nós aqui e um *trade* com a Câmara, com a força de vocês também, vamos conseguir fazer.

A nossa preocupação enquanto *trade* é sobre a administração de tudo isso, porque isso aí vai envolver a área militar, vai envolver o Instituto Chico Mendes, vai envolver a prefeitura. Então, a nossa preocupação, enquanto *trade*, é essa. Se vai ser cobrado ou não, isso é um detalhe que podemos ver posteriormente, a minha preocupação é no sentido de quem vai manter toda essa estrutura, como ela vai ser mantida e de onde vão vir essas verbas.

Essa era a minha colocação. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado.

Com a palavra a senhora Vera Zilli, proprietária da pousada Kiriri-Etê. É assim?

A SRA. VERA ZILLI - É assim, Kiriri-Etê, que significa "lugar do verdadeiro descanso".

Senhores deputados, autoridades constituídas, senhor prefeito, minha querida secretária do Turismo, senhoras e senhores, boa-tarde.

Eu tive o prazer de receber (e me despedi deles há três dias) três jovens holandeses que visitaram Urubici - não sei se os senhores sabem, mas nós temos um embaixador holandês em Florianópolis, dono da Pousada Tulipane, que seguidamente manda turistas holandeses para Urubici -, e gostaria de compartilhar com os senhores a sugestão desses jovens,

Primeiro, a criação de uma escola de idiomas em Urubici. Os jovens falam holandês, alemão, francês, inglês e espanhol, e mesmo com tudo isso, não conseguiram se comunicar com ninguém no Morro da Igreja.

Segundo, eles disseram: "Dona Vera, nós temos dinheiro para gastar, mas não temos onde comprar, pois o comércio não abre." E levaram o dinheiro deles embora.

Terceiro: reclamaram da falta de estradas e banheiros.

Há uma semana, meu marido e eu voltamos do Chile, e tive o prazer de conhecer o deserto do Atacama. Aquela região é totalmente árida, é o deserto mais seco do mundo, no entanto, a indústria do turismo move aquela região - há dois oásis que movem a região norte do Chile.

E quem administra o turismo no deserto do Atacama? Os índios. E fiquei muito triste e pasma de saber, ao visitar os gêiseres do deserto do Atacama, que talvez eu seja uma das últimas pessoas do planeta a ver aqueles gêiseres, porque a presidenta chilena deu a concessão deles a uma indústria, que vai explorar energia. Então, nós estamos perdendo mais um ponto turístico sagrado do mundo: os gêiseres do Atacama.

Mas nós, cada vez que visitamos um país, queremos aprender. Meu marido e eu gostamos de visitar e aprender, e o deserto do Atacama, assim como o meu querido amigo Rômulo falou, também é um lugar de meditação. Nós percebemos que as pessoas que lá moram ou que lá foram trabalhar primam por isso, e existe uma cultura nas escolas e no povo de manter as tradições atacamenhas.

E quais são as tradições que nós estamos mantendo aqui? Gostaria que cada um respondesse a si próprio.

Conhecemos nessa viagem um casal que nos orientou e nos informou sobre tudo da região norte do Chile e que manifestou o desejo de conhecer Urubici - porque nós levamos na mala todo o material de Urubici e todo o material do Estado de Santa Catarina. Em junho esse casal está vindo para o Brasil, e nós estamos patrocinando essa visita - não a Vera e o Zilli donos da Pousada Kiriri-Etê, mas a Vera e o Zilli serranos, cidadãos do mundo, que querem compartilhar com os irmãos chilenos essa oportunidade de conhecer um lugar tão belo. Porque, gente, o deserto tem formas incríveis, mas a beleza da serra catarinense, juro para vocês que é uma "injúria". Temos tudo para ter um sucesso incrível.

Senhor prefeito, eu pediria, em meu nome e em nome de todos os empreendedores, mais Empretecs para Urubici. Nós temos muitos empreendedores, eles só precisam de formação.

Nós, os pousadeiros daqui (e ninguém me autorizou a falar por ninguém), temos uma carência de formação de mão de obra que é de "chorar de ré em alemão". Então, precisamos de mais formação.

Parabéns, prefeito, porque hoje está sendo realizado um curso de práticas de cozinha, de manipulação de alimentos, que é uma coisa que também se faz muito necessária. Como dona da pousada, eu já tive a infelicidade de ter que atender hóspedes que ficaram doentes por contaminação de alimentos na área do município, e não gostaria mais de ver isso.

Queria ainda compartilhar com o Michel uma coisa muito importante: além das nossas orquídeas, eu fiquei sabendo pelos professores que vieram da Universidade de Tóquio que na serra do Corvo Branco existem plantas carnívoras. E eles fizeram uma demonstração da pesquisa que vieram fazer, vindos de Tóquio, em Urubici.

Então, são coisas que a gente não teve oportunidade de compartilhar nos últimos três anos. Por problemas de saúde, eu estive afastada de tudo, e agora, graças a Deus, com a saúde recuperada, eu pretendo voltar. E gostaria, com a permissão do empreendedor que está investindo, de dar uma notícia em primeira mão para todo o povo urubiciense, principalmente para o nosso querido prefeito, com quem eu concordo e para quem bato palmas, que é o mais antigo entusiasta e com quem eu já tive oportunidade de compartilhar isso: Urubici tem o segundo maior trutário, e coube-me a honra de assinar um cardápio para uma franquia nacional que só vai produzir alimentos com trutas. Nós pretendemos, no próximo mês, fazer uma demonstração através de uma degustação de trinta pratos inéditos que foram criados por esta filha do coração de Urubici, que vão agora para o Brasil.

Gostaria, por fim, não querendo ser insolente, de pedir, principalmente ao deputado Edison Andrino, o qual eu já tive o prazer de atender na pousada Kiriri-Etê. E que esta importante reunião não morra aqui, que todos se comprometam de verdade, de alma e de coração, a tocar adiante esse projeto grandioso.

Muito obrigada! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado e parabéns pelo cardápio. E nós também esperamos ser convidados para coisas boas. (*Risos.*)

Com a palavra o senhor Ivan Antônio Bertoncini Cascaes, presidente do Convention & Visitors Bureau da Serra Catarinense.

O SR. IVAN BERTONCINI CASCAES - Boa-tarde a todos. Quero cumprimentar o deputado Décio; o meu amigo deputado Edison Andrino, fizemos o científico juntos em 1966 - estamos ficando velhos (*risos*); e o Caramori, que ficou famoso quando disse que nos campos em cima da serra os alagados não se secam, se cercam. Em nome dessas pessoas, cumprimento todas as outras autoridades.

Eu acho que estamos discutindo o óbvio. Todas as colocações aqui feitas vêm ao encontro de um objetivo comum. Evidentemente que essa ação, que se Deus quiser vai se concretizar o mais breve possível, tem que ser feita com sustentabilidade, com segurança, tanto para a Aeronáutica como para o nosso usuário. E acho também que a Aeronáutica tem interesse e a obrigação, como todos nós que ocupamos qualquer cargo de direção, em prestar um trabalho à comunidade à qual ela está inserida. Aliás, foi Urubici que concedeu o terreno para ela aqui se instalar e proteger o espaço aéreo do Sul do País.

Nós, que somos privilegiados por morar aqui na região, não podemos privar todos os nossos visitantes, todos os nossos turistas dessa beleza que é o Morro da Igreja. Mesmo porque precisamos trazer divisas com os ícones da natureza que temos aqui, sem esquecer a Serra do Rio do Rastro, que é outro ícone maravilhoso.

Todos nós que ocupamos algum cargo que possa melhorar algo para a comunidade, temos a obrigação de fazer. Os detalhes de como vai ser feito isso têm que ser estudados, mas acho que a ideia do Michel é maravilhosa, espetacular, e já conversamos sobre isso quando tive a oportunidade de recebê-lo lá no hotel. Acho que deveria ser por aí mesmo, mas tem que ser dissecada e aperfeiçoada.

Para encerrar vou contar uma pequena história: existia um cara mais velho que estava tecendo um tapete enorme, muito grande. E um rapaz mais jovem chegou para ele e disse: escuta, por que você está tecendo esse tapete se você sabe que não vai terminar? O cara mais velho disse: não tem problema, também não fui eu que comecei.

Portanto, acho que está na hora de vocês, de todos nós tecermos a nossa parte do tapete. Temos a obrigação de fazer a nossa parte! Agora que vocês estão ocupando cargo de direção, nós podemos fazer isso pela nossa comunidade. Então, que cada um teça o tapete com a maior perfeição possível.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado, Ivan.

Com a palavra o senhor Edemar Sant'ana de Liz, diretor executivo da Instância de Governança da Serra Catarinense.

O SR. EDEMAR SANT'ANA DE LIZ - Bom-dia a todos.

Presidente da mesa, deputado Décio, eu quero fazer um questionamento a quem de direito - eu não sei quem seria a pessoa certa para me responder. O Ministério do Esporte, e foi altamente divulgado, destinou recursos para campos de esportes aqui em cima da serra, para treinamento de atletas em clima de altitude. Gostaria de saber se nesse planejamento estaria inserido o Campo dos Padres? Alguém de Urubici poderia responder sobre esse possível investimento de altos valores na serra?

Obrigado. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Obrigado.

Com a palavra o senhor Luiz Guilherme Marins de Sá, secretário do Instituto Serrano de Conservação da Natureza.

O SR. LUIZ GUILHERME MARINS DE SÁ - Boa-tarde a todos. Eu, como representante legal do Instituto Serrano, gostaria de manifestar o otimismo em ver que a preocupação com o meio ambiente está na fala de todo mundo, independente do órgão ao qual esteja vinculado.

A nossa entidade é parceira do Parque Nacional há quase quatro anos e temos externado para eles a nossa preocupação em

relação ao mirante do Morro da Igreja que, como o Cláudio mostrou nas fotos, vem sendo depredado ano a ano em função do próprio uso, não vou dizer inadequado, mas pela falta de infraestrutura mesmo.

Termino parabenizando todos pela iniciativa que é muito importante, não só em função da beleza cenográfica, mas pela importância ambiental do lugar.

Era isso o que eu tinha para dizer. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Passaremos agora aos encaminhamentos.

Sobre as respostas a essas questões, a que ficou mais pendente foi: como será feita a manutenção, quem vai adotar a estrada. Todos os questionamentos foram relativos à manutenção, mas eu acho que o projeto a ser desenvolvido responderá essas questões.

O grande desafio é dotar o Parque Nacional desse equipamento público, que é um centro de visitação, e que ele tenha sustentabilidade, tanto do ponto de vista ambiental como econômico, porque não adianta sairmos atrás de verbas, de recursos e depois não ter dinheiro para fazer a sua manutenção. Se vai ser cobrado ou não, e eu acho que vai, até porque... Mas isso é o projeto da sustentação econômica que vai definir.

O que está na fala de todos, e eu acho que o Michel contemplou, é a ideia de um turismo de qualidade. Acho que não passa pela cabeça de ninguém que seja um turismo predatório. A ideia é que seja um turismo de qualidade, até porque todos nós sabemos da delicadeza, da fragilidade do ambiente em questão.

Nós ainda não temos esse projeto, ele está na cabeça do pessoal da Secretaria de Turismo, do Michel, do pessoal do Parque, do pessoal da Aeronáutica, da Prefeitura, do Convention, do Trade. Mas ele ainda não foi materializado em nada.

Então, eu acho que teríamos que tomar algumas providências - e depois vocês me corrijam se eu estiver errado. Uma delas é, de posse do relatório desta audiência, marcar uma reunião com as representações aqui escolhidas, com o ICMBio, oficialmente, e com a Aeronáutica, oficialmente, porque a prefeitura já está aqui e faz parte, assim como os outros setores também estão aqui. Aqui não está é a direção oficial, digo Brasília, a diretoria dos parques nacionais, a diretoria responsável pelo Parque de São Joaquim. E precisamos também dialogar com o pessoal da Aeronáutica, começar lá de cima, já que temos uma ideia alinhavada. E vamos oficializar, porque há todo um trâmite oficial a ser feito.

A partir desse projeto temos que ver como vamos colocá-lo no papel, como vamos arrecadar fundo para isso. O ICMBio tem recursos para colocar no projeto, em função dos recursos que são destinado para o parque, ou vamos conseguir através da sociedade, deputado Andrino? O fato é que precisa ser um projeto com sustentabilidade ambiental e econômica para ser aplicado. E outra etapa é a viabilização dos recursos para executar a obra. Esse é um outro caminho. Tem instrumentos como o Fundo de Turismo nacional, estadual, como emendas parlamentares, existem outros instrumentos que o próprio projeto vai dar o caminho. Às vezes é até mais fácil conseguirmos recursos para fazer a obra do que fazer o projeto. Só que o projeto, para mim, é essencial, porque qualquer coisa que façamos daqui para frente temos que fazer com muita qualidade, a fim de qualificarmos o turismo na região.

O meu encaminhamento é no sentido de formarmos um grupo mínimo, que representa este conjunto, com a tarefa de articular com o ICMBio e com a Aeronáutica para ver como cumpriremos os trâmites legais originados nesse projeto. Lanço esta ideia, mas depois poderemos complementá-la.

Assim, concedo a palavra ao deputado estadual Edison Andrino para reformar ou dar outra proposta.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL EDISON ANDRINO (SC) - Eu acho que o Décio colocou bem, mas só faria uma complementação à proposta. Todos nós sabemos quais são as entidades que devem participar desse grupo de trabalho, mas acho que a prefeitura tem que fazer a coordenação, não vejo sentido se isso não ocorrer. Nesta audiência todos discutiram, colocaram a sua proposta, mas fica uma coisa solta se não amarrarmos isso a uma comissão, com prazos estabelecidos. Já existe proposta encaminhada, como foi discutido aqui, o próprio Instituto Chico Mendes já tem uma proposta concreta, é claro que têm coisas que precisam ser amadurecidas, como a questão não só da sustentabilidade ambiental, mas da sustentabilidade financeira também.

Mas eu acho que a nossa maior preocupação agora é saber como viabilizar o projeto, qual o modelo de projeto que nós queremos, que aqui nós já sabemos qual é. Hoje Urubici tem um amadurecimento ambiental fantástico. Graças a Deus todos os empresários, as pessoas que escutamos aqui, têm essa visão da preservação do meio ambiente.

Eu creio que o importante é ter uma comissão, coordenada pela prefeitura, e as entidades que participam desta audiência têm que participar da elaboração do projeto, para levar isso adiante, quem sabe chamando isso para a semana que vem.

Eu acho que o menos complicado - não acho complicado elaborar o projeto - seria enxugar isso num projeto real, concreto, a partir do que já existe e com a participação, quem sabe, das universidades, como sugeri anteriormente, porque aí teríamos um projeto arquitetônico pronto.

Quanto à questão financeira, pela participação da Santur, o deputado Elizeu é da região, a secretária Regional... Acho que o investimento necessitará de poucos recursos, deputado Caramori, e por isso não teríamos problemas financeiros para realizar esse empreendimento. O que temos que fazer agora é aprontar o projeto arquitetônico e traçar a estratégia para o seu funcionamento.

Para ser bem objetivo: devemos criar uma comissão, coordenada pela prefeitura, com as entidades aqui envolvidas.

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Com a palavra o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL ELIZEU MATTOS (SC) - Na verdade, o que estamos fazendo aqui é provocar um assunto. O que nós, deputados, vamos fazer? Nós faremos a ligação para buscar recursos. Agora, quem melhor entende de turismo de Urubici são vocês, nós não vamos fazer o projeto para vocês. Quem tem que fazer o projeto são os moradores de Urubici, quem vive e mora aqui, porque vocês conhecem a cidade. E estão aqui as entidades, a Aeronáutica, a prefeitura, o Parque Nacional, os empresários, que têm interesse... Todos têm interesse, porque para a sua pousada ter mais movimento, é necessário ter lá em cima uma boa estrutura de observação. Como disse o Andrino, a prefeitura tem que ser o carro-chefe, porque é a entidade constituída pelo povo para tratar das questões municipais. Mas o que nós vamos fazer para ajudar na organização de vocês? Necessitam de dinheiro para fazer o projeto, deputado Reno? Eles vão dar um grito para nós e aí nós vamos entrar em contato com a Santur dizendo que precisamos de dinheiro para fazer o projeto. Mas não podemos pensar num projeto mega, porque aí ele não vai acontecer. Precisamos pensar num projeto consciente, pé no chão, viável. Não adianta fazer um projeto que nem o... Conheço Cerro San Martin, em Mendoza, que fica dentro da cidade, é um pouco diferente do nosso, mas tem até um estádio de futebol dentro, que é o estádio de Mendoza.

Então temos que fazer um projeto para nós, com consciência, respeitando o meio ambiente. Temos que cuidar muito disso! Não adianta encher de gente lá, porque daqui a pouco pode virar um lixão e ninguém mais vai querer ver. Não terá o que ver!

Eu acho que dá para fazer, gente! O funcionamento é outra discussão. Temos que fazer um projeto descente, consciente, com os pés no chão e dentro da nossa realidade. Vocês vão gritar: estamos com o projeto. Aí o prefeito vai dizer para trazer novamente os deputados da Comissão para pedir: deputados, precisamos da ajuda de vocês, precisamos de recursos.

Eu acho que os recursos não são tão grandes. O próprio Estado, com a compensação, pois está dentro de um parque, pode utilizar os recursos de compensação de hidrelétricas. Vamos usar o recurso de compensação. Se sair a Pai Querê, nós podemos utilizar os recursos dela para melhorar, porque está dentro do Parque Nacional! O próprio Instituto, junto com a prefeitura, pode administrar isso, e muito bem - e o Instituto não pode ficar fora, visto que é dentro do parque.

Nós vamos ajudar, nós somos parceiros, mas é preciso dizer o seguinte, deputados Góes, Reno e Andrino, secretário e prefeito: na reunião tem que ser um de cada vez; mais de vinte pessoas não conseguem fazer uma redação de dez linhas, para começar, porque acaba virando discurso de *a, b* ou *c.* Eu já sei! No último encontro do Mercosul tentamos fazer um ofício, eram quinze pessoas para fazer esse ofício, e não conseguimos chegar em dez linhas. Aí tivemos que esvaziar a sala e em cinco pessoas conseguimos escrever em meia hora o que não conseguimos em duas horas, e escrevemos não as dez linhas que queríamos, mas quarenta linhas.

Então acho que devemos ser sucintos. Não podemos ficar no discurso. O assunto é sério, por isso estamos em quatro deputados aqui, está aqui a secretária de Estado, o prefeito, tem uma estrutura da Assembleia, porque acreditamos no projeto. Caso contrário nenhum de nós estaria aqui, não é verdade, Andrino? Agora, depende de vocês. Não é o deputado Décio, não é o deputado Andrino, não é o Elizeu ou o Reno que farão o projeto; quem tem que fazer o projeto são vocês, é a união de vocês. Vocês podem ter certeza que terão a nossa parceria na busca de recurso. A Santur está aqui, se precisar de recursos nós vamos buscar.

O projeto é muito interessante e tenho certeza que o governador Luiz Henrique, se for um projeto viável e bem feito, será um grande parceiro. Não tenho a menor dúvida.

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Como eu falei, eu acho mais fácil fazer a obra do que o projeto. Essa largada que é difícil, porque entra conceito e tal.

Com a palavra o deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL RENO CARAMORI (SC) - Presidente, é só para ajudar.

Dinheiro tem. Nós sabemos que dinheiro tem! Tem no Estado, tem na União, tem no Fundo... Dinheiro tem! Tem para todo

lado, mas precisamos de projeto sério. E nós temos as entidades que têm a obrigação constitucional de participar, que são as universidades, quer as do Sistema Acafe, quer a UFSC, quer a Udesc. Esse projeto tem que ter a participação das nossas universidades, e não de uma só! Isso é extensão, porque elas não têm só ensino! Essa é uma obrigação que elas têm de prestar a contrapartida à sociedade graciosamente. Então estamos com o pão e a faca na mão.

Quanto à manutenção, quero dizer que nos países em que visitei, tinha que se pagar para entrar em museu, para ver qualquer coisa. Tudo é pago. Em qualquer país, qualquer coisa que se visite, igreja, museu, tudo é pago. Em Portugal, para visitar uma igreja tem que pagar! O nosso ouro e o nosso Pau-Brasil estão lá dentro, mas temos que pagar para ver.

Então, Cascaes, será necessário cobrar uma taxa de visitação para a manutenção. Todo mundo cobra! No Brasil isso só ocorre em Aparados da Serra. Então eu acho que essa é uma questão para depois se estudar. O importante é que o projeto seja viável, com possíveis ampliações futuras, com os pés no chão, e não um projeto faraônico, um elefante branco. Temos que direcionar o projeto para o turista, saber o que ele quer de conforto, de alimentação, de higiene, de segurança, uma série de coisas.

Encerro minha participação dizendo que sou companheiro nesse pleito, até porque a minha vida privada está em cima disso. Vocês conhecem o Nono? Quero apresentar a vocês o Nono, do Badesc, nosso grande amigo, que tem uma pousada aqui. Muito já estive em Urubici em função da empresa, e muitos aqui nem tinham nascido.

Andrino, parabéns pela tua ideia de solicitar a nossa Comissão, ao presidente, a realização desta audiência pública aqui.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (deputado Décio Góes) - Eu acho que nós tivemos um consenso nesta reunião. Houve uma unanimidade de pensamento. A questão agora é saber como dar esse salto!

Eu fiz uma proposta, que vocês acabaram não propondo diferente: constituir um grupo de trabalho com a participação da prefeitura, com o pessoal do turismo, com o Trade, com a Instância de Governança, com a Aeronáutica, com a SDR, com o ICMBio, enfim, vocês sabem melhor que nós quem deve fazer parte. A Assembléia será um apoio, nós seremos um apoio, não estaremos no dia a dia, mas estaremos sempre à disposição.

Primeiramente, a idéia que eles têm na cabeça, Andrino, terá que ser colocada no papel, eles terão que fazer um projeto teórico, que depois vamos levar ao ICMBio e à Aeronáutica para começar a caminhar nos trâmites existentes, porque existe toda uma regulamentação legal para poder fazer uso desse tipo de espaço com parque nacional. Aí, sim, nós vamos começar a destrinchar isso com o ICMBio e com a Aeronáutica, junto com a prefeitura. E daqui a pouco vai surgir um marco regulatório, que é a regra, a diretriz que vai disciplinar como vamos contatar as universidades para dizer que queremos um projeto assim, com esse marco regulatório. Eu vejo que este é o caminho.

Então se constitui um grupo de trabalho com esses membros, que vocês sabem melhor que nós, e se coloca no papel o teórico. Nós estamos à disposição para agendar com o ICMBio e a Aeronáutica, e se for decido que temos que ir a Brasília, vamos a Brasília; se for à região, vamos à região. A partir disso inicia-se um estudo técnico para chegar a um marco regulatório. Com esse marco vamos contatar a universidade e outros parceiros para desenvolver o projeto arquitetônico, que vai fazer com que possamos viabilizar a obra.

Esse é o caminho a ser percorrido para se chegar lá. Sinto muito em dizer isso a vocês, mas como também sou técnico, sei de todos esses passos. Em geral o político só pensa na obra, mas o técnico sabe que tem que cumprir tudo isso.

Esse era o encaminhamento que gostaria de dar. Se alguém tiver outra sugestão ou quiser complementar, pode falar.

(O senhor Edemar Sant'ana de Liz manifesta-se fora do microfone: "Queria um aval do prefeito para que dentro de quatorze dias, junto com as entidades, fazer um pré-projeto para apresentar às universidades.")

É bom, porque dá objetividade para o que estamos combinando aqui. Parabéns. Então dentro de quatorze dias estaremos prontos para agendar com esses dois institutos. É isso?

Se ninguém tem mais nada a comentar, eu considero a tarefa de hoje cumprida.

A Assembleia Legislativa, através do deputado Andrino e da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, quis colocar este assunto em pauta para alertar, como falou o diretor de Turismo, porque o turismo ainda não é um problema grave, mas com infraestrutura, com o seu desenvolvimento na região, logo poderemos ter problemas graves ou deixar de aproveitar uma potencialidade turística se não fizermos nada.

Aqui demos a largada para um grande projeto. E não tenho dúvida que será uma referência de turismo na serra catarinense. Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

Com a palavra final o prefeito Adilson Jorge Costa, nosso anfitrião, para encerrar a reunião.

O SR. PREFEITO ADILSON JORGE COSTA (Urubici/SC) - Quero parabenizar o nosso deputado Décio pela condução dos trabalhos e saudar o deputado Reno Caramori, que é de casa; o meu companheiro Carlito, vice-prefeito, que me ajudou muito na questão do turismo de 1996 a 2000; o deputado Edison Andrino pela iniciativa de propor esta audiência; a secretária; as entidades; o seu Edmar; a sociedade organizada; os empreendedores; enfim, todos que aqui vieram.

O primeiro passo foi dado e agora temos que partir para a ação. Tínhamos que ter o entendimento entre o Instituto Chico Mendes, a Aeronáutica e o Poder Público, e isso já está acontecendo. E com certeza vamos apresentar dentro de quatorze dias o projeto para vocês tocarem isso adiante. Dependemos muito de vocês.

Muito obrigado à imprensa escrita, falada e televisionada, à Assembleia Legislativa e ao governo do Estado.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(Encerra-se a audiência pública.)

DEPUTADO DÉCIO GOES

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

*** X X X ***

ATAS DA PROCURADORIA

Sérgio Augusto Machado - Procurador-Geral
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 6º SESSÃO ORDINÁRIA DA PROCURADORIA LEGISLATIVA - 30/06/2009

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e nove, às doze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Procurador Geral, Sérgio Augusto Machado reuniram-se os Doutores: Cecília Biesdorf Thiesen, Ptolomeu Bittencourt Junior e Marcelo Augusto Costa Richard. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Relatoria do Dr. Ptolomeu Bittencourt Junior: aprovados pareceres por unanimidade, a Consulta de 15/06/09, Interessado: Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC "Instituição do Diário Oficial Eletrônico da ALESC". Encaminhado pelo Coordenador de Serviços Gerais da ALESC "Minuta correspondência a Brasil Telecom", em diligência, a Diretoria Financeira da ALESC e "Minuta de Termo de Devolução à Brasil Telecom"; encaminhado pelo Diretor Geral da ALESC em 07/05/09, Ofício CSG nº 0113/09 de 07/05/09, Interessado: Coordenador de Serviços Gerais da ALESC "Orientação desse Colegiado, sob o aspecto legal das cobranças Brasil Telecom" e MEMO nº 0187/09 de 10/06/09, Interessado: Diretor Geral da ALESC "Proposta de Ato da Mesa que dispõe sobre disponibilidade, uso, acessibilidade, controle de trânsito e segurança nas dependências do Palácio Barriga-Verde". 2) Relatoria do Dr. Marcelo Augusto Costa Richard: Comunicação Interna nº 0124/09, de 24/06/09, Interessado: Diretor Geral da ALESC "Ações de Telecomunicações", em diligência, a Diretoria de Administração e Tecnologia da ALESC. 3) Ao iniciar seu relato a Dra. Cecília Biesdorf Thiesen agradeceu a oportunidade de participar da ExpoGestão - Congresso Nacional de Atualização em Gestão na cidade de Joinville/Junho/2009. Continuando a relatora deu conhecimento dos pareceres exarados aos Requerimentos: RQX/0117.5/2009, "Projeto de Resolução nº PRS/0006.7/2009" e ao RQX/0118.6/2009, "Projeto de Resolução nº PRS/0005.6/2009", ambos de interesse do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. 4) Trabalho elaborado em conjunto pelos Drs. Ptolomeu Bittencourt Junior e Marcelo Augusto Costa Richard: Projeto de Resolução "Redefine o valor referencial de vencimentos dos servidores do Poder Legislativo, fixado no art. 1º, caput, da Lei nº 13.669, de 28/12/05", que teve o parecer aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos consultores presentes. Sala das sessões, 30 de junho de 2009.

*** X X X ***

Sérgio Augusto Machado - Procurador-Presidente
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 1693ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Sérgio Augusto Machado, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembleia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1693ª sessão ordinária. Presentes: Doutores: Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Fábio de Magalhães Furlan, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, José Buzzi, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Processos em Regime de Vista: Consulta encaminhada em 12/02/09, Interessado: Diretor de Recursos Humanos da ALESC "comunicação de gozo de licença-prêmio do servidor Jacob Tancredo Knabben", relator Dr. José Carlos da Silveira, aprovado por maioria voto do relator original, tendo havido um aditamento quanto a

regulamentação conforme consta do voto vista do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, abstendo-se de votar pelo grau de parentesco o Dr. Nazarildo Tancredo Knabben. 2) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1214/09, de Rita de Cássia Silvia da Luz; Processo nº 1216/09, de Luiz Lopes Vieira Filho; Processo nº 1245/09, de Geraldo Marques; Processo nº 1246/09, de Helio Estefano Becker Filho e Consulta Of. CL nº 0274/2009 de 30/06/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-ecônomicos - FEPESE, majoração da taxa de administração cobrada sobre cada estagiário". 3) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovados pareceres por unanimidade ao Processo nº 1244/09, de Elisabet Souza Aragão; Processo nº 1218/09, de Adelir Bez Lopes; Processo nº 1107/09, de Walmir de Oliveira Matos e Consulta Of. CL nº 0269/2009 de 25/06/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital - aquisição de material de expediente para diversos setores da ALESC". Continuando, retirado de pauta com pedido de vista ao Dr. José Buzzi a Consulta elaborada em conjunto com o Dr. Fábio de Magalhães Furlan, e encaminhada pelo Presidente da ALESC - Deputado Jorginho Melo "Ato da Mesa nº 131/2009 - Relatório". 4) Relatoria do Dr. Fábio de Magalhães Furlan, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1236/09, de Amélia Novaes Cordeiro; Processo nº 1204/09, de Juliano Sorgatto; Processo nº 1209/09, de Martha Brancher; Processo nº 1217/09, de Gabriel Barbato e a Consulta Of. CL nº 0273/2009 de 29/06/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 016/2009-00, Ciclo Engenharia e Construção Ltda. - material, equipamentos e mão de obra". 5) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1206/09, de Clarice Gomes de Faria; Processo nº 1213/09, de Romeu Porto Daros; Processo nº 1174/09, de Leyla Mari Paludo Gomes; Processo nº 1149/09, de Osvino Koch, sendo este último aprovado parecer pelo indeferimento. Continuando, aprovado parecer por unanimidade ao Ofício nº 6.349/09/DAP/TC de 11/05/09, Interessado: Reinaldo Gomes Ferreira - Diretor DAP do TC/SC "Processo nº AP TC 0391/09 - audiência no prazo para atendimento em 30 dias, irregularidades aposentadoria de Onofre Santo Agostini". 6) Relatoria do Dr. José Buzzi, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1240/09, de Débora Mara Cardoso Borges; Processo nº 1241/09, de Dorli Felippi Montovani; Processo nº 0923/09, de Arnaldo Ferreira dos Santos; Consulta Of. CL nº 0234/2009 de 08/07/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Inexigibilidade de Licitação referente às despesas provocadas pelas inscrições dos servidores da ALESC no Congresso Nacional de Atualização e Gestão na cidade de Joinville/junho/2009", e Consulta Ofício DIR nº 181/09 de 16/06/09, Interessada: Diretoria de Comunicação Social da ALESC "Solicitação da Associação Neotrentina da Juventude - ANJU, de Nova Trento, para transmitir o sinal da TV AL". 7) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1208/09, de Josué Costa; Processo nº 1210/09, de Barbara Cristiane Clezar Borges e Processo nº 1211/09, de Camila da Rosa Santos. 8) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1212/09, de Edson Luiz da Silva Amorim; Processo nº 1215/09, de Maria Stella Perito Souza e Processo nº 1243/09, de Elisabeth Nuernberg. 9) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1205/09, de Célio Teodoro Dias; Processo nº 1207/09, de Claudiane Bleyer Remor Borghesan; Processo nº 1239/09, de Cláudio José Ramos Couto e Processo nº 1242/09, de Dulcinea Regis. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada à sessão, convocando outra ordinária, para o próximo dia primeiro (15) de julho. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente. Sala das Sessões, em 8 de julho de 2009.

*** X X X ***

ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMILIA E À MULHER, REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA, REALIZADA NA DATA DE 01 DE JULHO DE 2009, ÀS 10 HORAS, NA SALA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES 02.

Ás dez horas do dia primeiro do mês de julho do ano de dois mil e nove, reuniram-se, sob a Presidência do Deputado Kennedy Nunes, os Deputados: Ângela Albino, José Natal Pereira, Rogério Mendonça e Odete de Jesus. O Presidente agradeceu a presença dos Deputados e colocou em votação a Ata da 5ª Reunião ordinária, do dia vinte e sete de maio, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou a palavra ao José Natal Pereira que relatou o **OF./0144.1/2009,** exarando parecer por diligência externa, aprovado por unanimidade, relatou ainda os **OF./0157.6/2009, OF./0130.6/2009,** aprovados por unanimidade, em seguida a Deputada Ângela Albino relatou o **PL/0128.5/2009**, aprovado por unanimidade, e leu os pareceres do Deputado Ismael dos Santos, **OF./0149.6/2009,** aprovado por unanimidade. O Deputado Rogério Mendonça, relatou os **OF./0131.7/2009, OF./0156.5/2009,** aprovados por unanimidade. Na sequência o Presidente relatou o parecer do **OF./0143.0/2009,** aprovado por unanimidade, e o **PL/0078.1/2009**, parecer pela realização de audiência pública, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente leu o **Of.nº 0134/2009**, de 09/06/2009 enviado pelo Gabinete da Deputada Ana Paula Lima, licenciada, solicitando Audiência Pública, para discutir Direitos da População GLBT de SC, e requerimento solicitando o Plenarinho para o dia 31/08/2009, leu ainda o **OF/CSP.nº 034/2009**, de 10/06/2009, recebido da ONG Olho Vivo, de Itapema, solicitando providências para apuração de denúncia de atentado à liberdade de Imprensa naquele município, em discussão aprovado, encaminhar ofício ao prefeito de Itapema, para tomar ciência do fato e oportunizando o contraditório, o Presidente leu o OF.CEDCA nº 119/2009, solicitando 500 cartilhas do Estatuto, para a VIII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, aprovado por unanimidade, finalizando o Presidente leu o convite da Comissão de Direitos Humanos da OAB e Universidade Federal para o Simpósio Catarinense sobre a proteção dos defensores dos direitos humanos, no dia 25 de setembro de 2009, solicita participação e ajuda da Comissão para a confecção de folders e materiais, aprovado encaminhamento de oficio ao Presidente da Casa. Por fim apresentou Convite da ONG GEAAF solenidade em parceria com esta Comissão, dia 13/07/2009, às 14 horas, no Plenarinho da Alesc apresentação e divulgação da Cartilha Familiarizando à Adoção nas Escolas, em seguida a Deputada Ângela Albino manifestou preocupação com a greve dos ônibus na Capital, após discussão, foi aprovado encaminhamento de Moção na sessão Plenária deste dia, para os Prefeitos de Fpolis, Palhoça, São José, Biguaçu e, aos Sindicatos das Empresas de Ônibus e dos Trabalhadores dos Transportes. Nada mais havendo a tratar a senhor Presidente encerrou a reunião, da qual eu, Mª de Lourdes Nasário, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, publicada no Diário da Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, em 01 de julho de 2009.

Deputado Kennedy Nunes
Presidente Interino

*** X X X ***

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2009.

Às onze horas e dez minutos do dia cinco do mês de maio do ano de dois mil e nove, sob a Presidência da Senhora Deputada Odete de Jesus, amparada pelo Art.128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da segunda Reunião Ordinária da Comissão de Saúde, referente à 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura. Foram registradas as presenças da Senhora Deputada Ana Paula de Lima e dos Senhores Deputados: Antônio Aguiar, Adherbal Deba Cabral, substituindo o Senhor Deputado Genésio Goulart, Ismael dos Santos, substituindo o Senhor Deputado Darci de Mattos. Dando cumprimento ao Regimento Interno, a Senhora Vice-Presidente Deputada Odete de Jesus colocou em discussão o **OF./0101.1/2009** que "Encaminha o Relatório de atividades da Associação Beneficente Seara do Bem, de Lages, referente ao exercício de 2008". Relatado pelo Senhor Deputado Antônio Aguiar. Após a discussão. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **OF./0123.7/2009**, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Hospital de Caridade São Braz, de Porto União, referente ao exercício de 2008. Relatado pelo Senhor Deputado Antônio Aguiar. Após a discussão. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Continuando os trabalhos a Senhora Vice-Presidente, Deputada Odete de Jesus colocou em discussão o Oficio **OF./0078.8/2009**, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação Médico Social Rural de Rio Fortuna, referente ao exercício de 2008", relatado pelo Senhor Deputado Darci de Matos e lido pelo Senhor Deputado Ismael dos Santos. Após a discussão. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **OF./0117.9./2009** que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Hospitalar e Maternidade São Sebastião, de Papanduva, referente ao exercício de 2008, relatado pelo Senhor Deputado Darci de Matos e lido pelo Senhor Deputado Ismael dos Santos. Após a discussão, colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Continuando os trabalhos a Senhora Vice-Presidente, Deputada Odete de Jesus, passou ler os projetos de sua Relatoria: **OF./0097.0/2009** que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Beneficente Santa Terezinha, de Braço do Norte, referente ao exercício de 2008". Após a discussão. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **OF./0109.9/2008** que "Encaminha o

Relatório de Atividades da do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, de Laguna, referente ao exercício de 2008". Após a discussão. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Continuando os trabalhos a Senhor Vive-Presidente, colocou em votação o **PLC./0009.5/2009**, que "Dispõe sobre a ampliação da licença gestação para a servidora efetiva e da licença paternidade ao servidor efetivo, cria a licença parental e estabelece outras providências". Relatado pelo Senhor Deputado Antônio Aguiar. Colocado em discussão. Solicitado Pedido de Vistas em Gabinete pela Deputada Odete de Jesus. Não havendo mais projetos a serem relatados a Senhora Vice-Presidente, Deputada Odete de Jesus, deixou a palavra em aberto aos senhores Deputados membros da Comissão. Nada mais havendo a tratar a Senhora Vice- Presidente encerrou a presente reunião, da qual, eu, Aida Cunha de Oliveira, Chefe de Secretaria da Comissão de Saúde, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.
Sala das Comissões, em 05 de maio de 2009.

Deputada Odete de Jesus
Vice-Presidente

*** X X X ***

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia oito de julho de dois mil e nove, sob a Presidência do deputado Marcos Vieira reuniu-se a Comissão de Finanças e Tributação, com a presença dos Senhores deputados: Reno Caramori, Renato Hinnig, Manoel Mota, Décio Góes, José Natal Pereira, Darci de Matos e a deputada Profª Odete de Jesus. Aberto os trabalhos, o Presidente colocou em votação a Ata da 15ª reunião ordinária, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Ato continuum, o Presidente ressaltou a presença do Senhor Prefeito de Macieira, Emerson Zanella. Seguindo, passou a palavra aos deputados que passaram a relatar as matérias em pauta. O deputado Reno Caramori relatou o PL./0190.0/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, relatou também o PL./0363.3/2008, solicitando rediligenciamento, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O deputado Renato Hinnig relatou o PL./106.0/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. A deputada Profª Odete de Jesus relatou o PL./0207.3/2008, solicitando rediligenciamento, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O deputado Décio Góes relatou o PL./0044.2/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Presidente, com a palavra, convidou os membros da comissão para as Audiências Públicas em Chapecó no dia três de agosto, Lages no dia dez de agosto e Florianópolis no dia dezenove de agosto do corrente ano. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Silvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembléia Legislativa. Sala das Comissões, em oito de julho de dois mil e nove.

Deputado MARCOS VIEIRA
Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 1368/2009, de 30/06/2009 comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão nº 022/2009, referente à aquisição de materiais de expediente e suprimentos de informática**,** obteve o seguinte resultado:
Lote 01 -Vencedora: ELMO PAPELARIA LTDA
Valor do Último Lance: R$ 373.250,00
Lote 02 -Vencedora: MEPAS DISTR. DE MAT. DE ESC. E SUP. DE INFORMÁTICA LTDA
Valor do Último Lance: R$ 13.330,00
Lote 03 -Vencedora: ELMO PAPELARIA LTDA
Valor do Último Lance: R$ 10.745,00
Lote 04 -Vencedora: MEPAS DISTR. DE MAT. DE ESC. E SUP. DE INFORMÁTICA LTDA
Valor do Último Lance: R$ 2.954,50
Lote 05 -Vencedora: MILSUL COM. IMP. EXP. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 5.341,26
Lote 06 -Vencedora: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 50.980,00
Lote 07 -Vencedora: PROGRESSO ATACADO DE PAPELARIA LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 47.850,00
Lote 08 -Vencedora: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 44.700,00
Lote 09 -Vencedora: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 83.262,80
Lote 10 -Vencedora: ELMO PAPELARIA LTDA
Valor do Último Lance: R$ 10.000,00
Lote 11 -Vencedora: HELIOPRINT LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA
Valor do Último Lance: R$ 167.600,00
Lote 12 -Vencedora: MILSUL COM. IMP. EXP. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 23.868,00
Lote 13 -Vencedora: MILSUL COM. IMP. EXP. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 77.312,80
Lote 14 -Vencedora: MILSUL COM. IMP. EXP. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 19.767,65
Lote 15 -Vencedora: HELIOPRINT LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA
Valor do Último Lance: R$ 65.700,00
Lote 16 -Vencedora: REINKJET TINTAS TONERS E INFORMÁTICA LTDA.-EPP
Valor do Último Lance: R$ 67.900,00
Lote 17 -Vencedora: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 439.000,00
Lote 18 -Vencedora: REINKJET TINTAS TONERS E INFORMÁTICA LTDA.-EPP
Valor do Último Lance: R$ 14.310,00
Lote 19 -Vencedora: ESCRIMATE COM. REPR. MAT. ESCR. INF. LTDA
Valor do Último Lance: R$ 9.817,60
Lote 20 -Vencedora: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.
Valor do Último Lance: R$ 252.900,00
Lote 21 -Vencedora: SUPRIMÓVEIS LTDA
Valor do Último Lance: R$ 62.700,00
Lote 22 -Vencedora: SUPRIMÓVEIS LTDA
Valor do Último Lance: R$ 7.890,00
Florianópolis, 09 de julho de 2009.

HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO
Pregoeiro

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 264/09
REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE IMBITUBA

Imbituba, 31 de Dezembro de 2008
Ofício n.º19
ILMO. Sr.
Deputado jean kuhlman
DD. Presidente da Comissão de trabalho, Administração e Serviços Públicos
Assembléia Legislativa
Florianópolis - SC
Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria o relatório da Rede Feminina de Combate ao Câmcer de Imbituba, referente ao Exercício de 2008.

Na oportunidade, apresentamos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Maria Tereza C.da Silva
Presidente da R.F.C.C

Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 265/09

Ofício n.º 0001/2009
Canoinhas, 01 de Junho de 2009
Exmo. Sr.
Deputato Jorginho Mello
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310, Centro, Gabinete da Presidência, sala 106
88020-90 - Florianópolis - SC

Excelentíssimo Senhor,

Atendendo ás exigências do art. 3º da Lei Estadual 14.182/2007,
seguem documentos para fim de manter o reconhecimento de utilidade pública da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE PAULA PEREIRA,** CNPJ **02.437.053/0001-08**, com endereço para correspondecia na Estrada Geral da Vila de Paula Pereira, entidade esta já declarada de utilidade pública pela Lei Estadual de n.º 16.914 de 27/05/2002 - PL 136/02

Pede Deferimento
Nome Legível: MAURO CÉZAR ANTONOVICZ
Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 266/09

Ofício nº 005/2009
Laguna, 17 de junho de 2008
Ilma Sra.
ADA DE LUCA
M.D Deputada Estadual
Assembléia Legislativa
Florianópolis/SC

Associação Cultural, Social e terapêutica da Região da AMUREL, entidade de assistência Social, devidamente registrada no Conselho Municipal de Assistência Social com **reconhecimento Estadual de Utilidade Pública, vem desenvolvendo,** vem desenvolvendo, desde 2007, um serviço de atenção psicossocial ao apenado em regime de restrição de liberdade e família, prestando atendimento direto, articulando parcerias e atuando como mobilizador das diversas possibildades existentes na rede de serviços públicos.

Neste sentido, vimos por meio deste, encaminhar, em anexo, os documentos necessários para a manutenção do título de utilidade pública estadual concedida a esta desde 2008. Assim, segue em anexo os seguintes documentos;

- Relatório anual de atividades;
- Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão;
- Balancete contábil;

Atenciosamente;
PATRICK PRATES ALVES
Presidente da ACUSTRA
Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

OFÍCIO 267/09

CENTRO DE TRADIÇÕERS GAÚCHAS PORTEIRA ABERTA

São Miguel do Oeste/SC, 29 de Junho/2009 - CTG/Ofício nº 86/2009
Exmo Sr.
DEPUTADO JEAN KUHLMANN
DD. Presidente da Comissão de Trabalho
Administração e Serviços Públicos
Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos através do presente encaminhar o Relatório da Atividades Desenvolvidas pelo CTG Porteira Aberta e seus Departamentos, refente ao ano de 2008.

Na oportunidade expressamos protestos de estima e alto apreço, juntamente com nossas Saudações Tradicionalistas.

Respeitosamente,
Alba Gava Bertuzzi Barboza
Patrão
Leanir Maria Gava
1º Sota Capataz
Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 268/09

Ofício nº 310/2009
Florianópolis, 07 de julho de 2009.
Ao Exmo. Sr.
DEPUTADO JORGINHO MELLO
Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina
Nesta.

Senhor Presidente,

Cumprimentado-o cordialmente, encaminho a documantação em anexo do instituto Amea de Joinville em Cumprimento ao disposto no art. 3º da Lei nº.
14.469/2008, para fins de manutenção da Utilidade Pública Estadual.

Atenciosamente.

Deputado Dagomar Carneiro
2º Secretário

INSTITUTO AMEA
Joinville, 30 de junho de 2009
Á ASSÉMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Ref. Pretação de Contas

INSTITUTO AMEA, inscrito no CNPJ sob o nº 06.0879.926/0001-85, com sede á Rua Urussanga, 352 - Bairro Bucarein - Joniville/SC, em cumprimento ao artigo 3º.da lei 14.469 de 23 de julho de 2008, vem por deste encaminhar os seguintes documentos:

I -Relatório anual de atividades;
II - decalração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
IV - balancete contábil.

Sem mais pelo momento,
Atenciosamente.

INSTITUTO AMEA
CNPJ 06.879.926/0001-85
JOÃO LUIZ PIMENTEL NEIVA DE LIMA
Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 269/09

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES RESIDENCIAL VILA ISABEL E ADJACÊNCIAS

Gaspar, 30 de junho de 2009

DECLARAÇÃO

Eneas Marcos Lana, natural de Brusque /SC, brasileiro, casado, profissão Assistente de educação, CPF sob nº 61203076991, cédula de identidade sob nº 2616003, residente e domiciliado à Rua Kennedy, nº 433, - Bairro Barracão, Município de Gaspar, Estado de Santa Catarina, declaro que a Associação de Moradores Residencial Vila Isabel e Adjacências permanece cumprindo os requisitos para manutenção da declaração de utilidade pública estadual. Declara que a manutenção da declaração é de estrema importância para a busca no desenvolvimento social da comunidade e do Bairro Barracão.

Eneas Marcos Lana
Presidente AMVI
Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
Coordenação de Controle Interno
OF. TC/Auditoria Interna - 18/2009Florianópolis, 29 de maio de 2009.
Exmo. Sr.
Deputado JORGINHO MELLO
DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de SC
NESTA

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando Relatório de Gestão Fiscal do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, referente ao 1º Quadrimestre de 2009, para ser publicado no Diário da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, renovamos a V.Excia, protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Otávio José Bolsoni
Coordenador do Controle Interno
Lido no Expediente
Sessão de 09/00

ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER LEGISLATIVO
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
MAIO/2008 a ABRIL/2009
1º QUADRIMESTRE DE 2009

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das suas atribuições privativas que lhe conferem o artigo 271 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº TC-06/2001, e o art. 90 da Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000 e considerando a Decisão nº 1173/2005, aprovada pelo Tribunal de Contas na Sessão do dia 30/05/2005.

TORNA PÚBLICO o Relatório de Gestão Fiscal do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relativo ao 1º Quadrimestre de 2009, conforme estabelecido nos artigos 54, 55 e 72 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF).

O Tribunal de Contas, para o exercício das competências definidas nos artigos 58 e 59 da Constituição do Estado e na Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2.000, conta com um corpo deliberativo de 07 (sete) Conselheiros, 04 (quatro) Auditores e um quadro de 507 (quinhentos e sete) servidores ativos.

Estão sujeitas à fiscalização do Tribunal de Contas "[...] qualquer pessoa física ou entidade pública ou privada que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária".(artigo 58, parágrafo único da Constituição Estadual).

As despesas com pessoal do Tribunal de Contas estão demonstradas na tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO TCE/SC EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - Maio/2008 a Abril/2009

Despesa com Pessoal	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Despesa Bruta com Pessoal (I)	**92.410.978,45**	
Pessoal Ativo	60.190.204,78	
Pessoal Inativo e Pensionistas	32.220.773,67	
Outras despesas de pessoal decorrentes de cont. de terceirização (art. 18 § 1º da LRF)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (ART. 19, § 1º DA LRF) (II)	**27.882.238,33**	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00	
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	
Despesas de Exercícios Anteriores	12.659.359,20	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	15.222.879,13	
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (III) = (I - II)	**64.528.740,12**	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	**10.599.473.647,25**	
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (III / IV * 100)	**0,61**	
LIMITE MÁXIMO (incisos I e II, art. 20 da LRF) - 0,80%	**84.795.789,18**	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 0,76%	**80.555.999,72**	

FONTE: AI, DAF e SEF.

Florianópolis, 29 de Maio de 2009

José Carlos Pacheco
Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

Wilson Dotta
Diretor Geral de Planejamento e Administração

José Roberto Queiroz
Diretor de Administração e Finanças

Otávio José Bolsoni
Coordenador do Controle Interno

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1448, de 8 de julho de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR LUDEMILA APARECIDA DA ROSA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-02, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Antônio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1449, de 8 de julho de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR VILSON NUNES DA ROSA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1450, de 09/07/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art.169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor EDUARDO ROCHA CARAMORI, matrícula nº 4757, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 13 de julho de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1451, de 09/07/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações; e, tendo em vista adequação ao Ato da Mesa nº 197, de 03 de junho de 2009 e à Resolução nº 005, de 10 de junho de 2009,*

EXONERAR os servidores abaixo relacionados dos cargos de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de julho de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

MATR	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO - NÍVEL
5993	Georgeane Cristina de Souza Martins	PL/GAB-40
5882	Gerson Luiz Hachmann	PL/GAB-29
5608	Igor Batista Monteiro Rafael	PL/GAB-70
6056	José Rodolfo Luchette	PL/GAB-50
5922	Maurício Goll	PL/GAB-28
5924	Telma Burgonovo	PL/GAB-34

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1452, de 09/07/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações; e, tendo em vista adequação ao Ato da Mesa nº 197, de 03 de junho de 2009 e à Resolução nº 005, de 10 de junho de 2009,*

NOMEAR os servidores abaixo relacionados, para exercer cargos de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de julho de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

MATR	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO - NÍVEL
5993	Georgeane Cristina de Souza Martins	PL/GAB-39
5882	Gerson Luiz Hachmann	PL/GAB-55
5608	Igor Batista Monteiro Rafael	PL/GAB-50
6056	José Rodolfo Luchetta	PL/GAB-49
5922	Mauricio Goll	PL/GAB-27
5924	Telma Burgonovo	PL/GAB-33

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1453, de 09/07/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR nos assentamentos funcionais, o nome do servidor NOELI LUIZ GIACOMINI**,** matrícula nº 5966, nomeado pela Portaria nº 1132, de 17/06/09, fazendo constar como sendo **NOELY LUIZ GIACOMINI**.
Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1454, de 09/07/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **ARGILIO MELLO ALVES,** matrícula nº 1962, ocupante do cargo de Tecnico Legislativo, código PL/TEL-40, na Comissão de Constituição e Justiça.
Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1455, de 9 de julho de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR LILIAN ZANIN GUEDES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Genésio Goulart).
Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 251/09

Institui a Política de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer Bucal no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituída a Política de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer Bucal no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Política prevista no art. 1º tem como diretrizes:

I - desenvolver ações fundamentais na prevenção e diagnóstico contínuo do câncer bucal para todas as faixas etárias, direcionadas ao controle dos fatores e condições de risco;

II - assistir à pessoa acometida do câncer bucal, com amparo médico, psicológico e social;

III - evidenciar, por meio de campanhas anuais, a necessidade do auto exame, conforme orientação do Instituto Nacional de Câncer - INCA e do Conselho Federal de Medicina - CFM, e dos exames especializados na detecção do câncer bucal;

IV - promover debates sobre a doença com a participação de entidades ligadas à área da saúde, voltados para o controle da incidência do câncer bucal;

V - viabilizar atendimento e tratamento odontológico regionalizado, conforme a distribuição geográfica compreendida pelas Coordenadorias Regionais de Saúde;

VI - promover a conscientização do cirurgião-dentista e demais profissionais de saúde, quanto à importância do seu papel na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal;

VII - efetuar capacitação anual dos cirurgiões-dentistas da rede básica de saúde, visando aprimorar seus conhecimentos;

VIII - estruturar rede hierarquizada de serviços relacionados à prevenção e controle do câncer bucal no Estado de Santa Catarina; e

IX - proporcionar o encaminhamento do paciente a um centro especializado para realização de biópsia, quando detectada lesão suspeita ou a um centro de referência no atendimento de pacientes oncológicos, preferencialmente os bucais, quando confirmado o diagnóstico.

Art. 3º As iniciativas voltadas à prevenção e diagnóstico do câncer bucal poderão ser organizadas em conjunto com entidades ligadas à área da saúde e com o apoio das entidades de classe odontológica.

Art. 4º O disposto Lei nesta acompanhará e fomentará as políticas já realizadas pelo Ministério da Saúde no combate ao Câncer Bucal e as implementadas pela sociedade civil organizada.

Art. 5º Esta Lei poderá ser regulamentada para garantir a sua execução.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Antonio Aguiar

JUSTIFICATIVA

O câncer é uma das doenças que mais preocupa a população catarinense e brasileira, tanto por suas conseqüências, muitas vezes fatais, como pelo alto custo que enseja seu tratamento, quando não diagnosticado na sua fase inicial. Uma das espécies de câncer que clama por maior atenção é, sem dúvida, o câncer bucal. Com a implementação de uma Política de Prevenção, Combate, Detecção e Controle ao Câncer Bucal, objetiva-se, precipuamente, estimular a prevenção e o combate a este tipo de câncer, que vem fazendo, nos últimos anos, muitas vítimas em nosso Estado. O câncer de boca é uma patologia gravíssima, porém seus efeitos danosos podem ser combatidos, ou em muitos casos, diminuídos, sendo imprescindível, para isso, que a doença seja descoberta quando do aparecimento dos primeiros sintomas. A estimativa de incidência de câncer para 2005, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer - INCA, revela este tumor como o oitavo mais freqüente entre os homens (com 9.985 casos estimados) e o nono entre as mulheres (com 3.895 casos estimados). Como origem desta enfermidade temos, somados aos fatores genéticos, o alcoolismo, o fumo e à exposição ao sol, elementos que afetam tanto aos homens como às mulheres, sobretudo maiores de quarenta anos, sendo 70% dos portadores desta patologia, fumantes ou consumidores de bebidas alcoólicas, conforme revelam as estatísticas.O diagnóstico desta doença pode ser feito de forma simples, através do auto-exame de boca, que é necessário, se realizado precocemente, para verificar alterações no organismo que configurem a presença de células cancerígenas, as quais podem ser facilmente eliminadas com o devido tratamento. Mudanças na aparência dos lábios, com o surgimento de caroços, feridas ou sangramento, podem representar, em alguns casos, lesão cancerígena, ensejando cuidados médicos especiais. Indubitavelmente o câncer de boca é uma questão alarmante, sendo sua prevenção e combate, luta incessante deste parlamentar, que apresenta o presente projeto de lei visando a conscientização da população catarinense de que milhares de vidas podem ser salvas com a adoção de medidas preventivas no combate a esta enfermidade. Conto com a colaboração de meus nobres colegas para a aprovação desta proposição, que traz, em seu âmago, a defesa de um direito fundamental do ser humano.

Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 252/09

Declara de utilidade pública a Associação Rural de Lages, com sede no município de Lages.

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Rural de Lages, com sede no município de Lages.

Art. 2º - À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subseqüente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Elizeu Mattos
Líder do Governo

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem por escopo reconhecer a Utilidade Pública Estadual da entidade em destaque, instituição sem fins lucrativos, tendo em vista os relevantes serviços prestados em prol da comunidade lageana, em especial da população rural, conforme se pode aferir com a documentação acostada.

Por esta razão, a exemplo do reconhecimento de sua utilidade pública pelo Poder Público municipal, deve este Parlamento igualmente reconhecê-la, assegurando à entidade todos os direitos e benefícios decorrentes da legislação afim.

Para fins de instrução da presente proposição, segue anexa a documentação exigida pela legislação estadual, nos termos da Lei 14.182, de 1º de novembro de 2007.

Lido no Expediente
Sessão de 08/07/09

*** X X X ***